

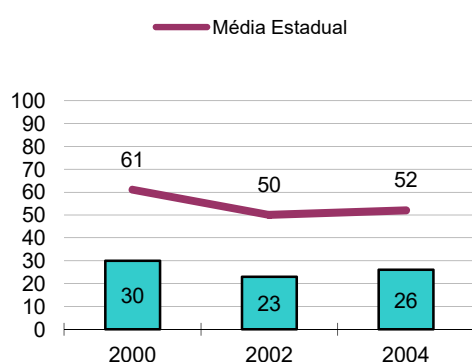
Álvaro de Carvalho

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Álvaro de Carvalho classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Álvaro de Carvalho ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 591^a

2004 – 575^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,7 MW para 6,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,2 MW para 1,3 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 536 para R\$ 646;

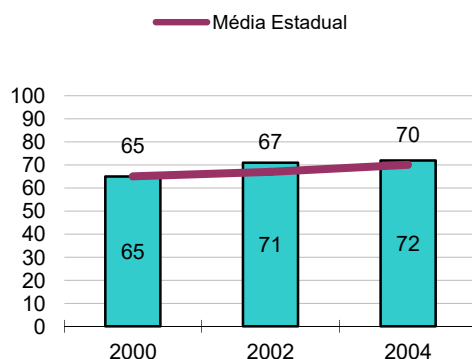
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 2.087 para R\$ 2.297.

Álvaro de Carvalho somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Álvaro de Carvalho ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 212^a

2004 – 263^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 15,8 para 12,1;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 15,7 para 16,8;

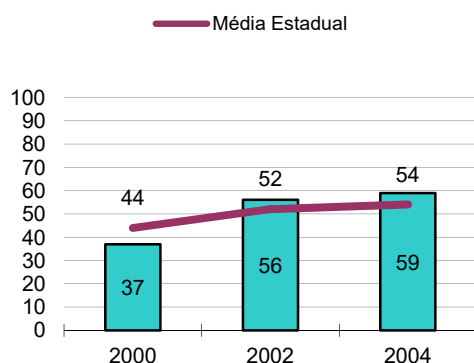
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,1 para 1,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 39,0 para 37,9.

Álvaro de Carvalho acrescentou um ponto nesse escore no período, ficando acima da média estadual. A despeito desse desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

Álvaro de Carvalho ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 248^a
2004 – 205^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 69,8% para 70,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 94,8% para 97,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 35,7% para 37,2%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 88,9% para 94,5%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	4.521
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	18,42
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	4.093
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	18,60
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	7,81
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,44
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	9,36
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,004
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	616 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	48 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

575^a

Riqueza

263^a

Longevidade

205^a

Escolaridade

Alvinlândia

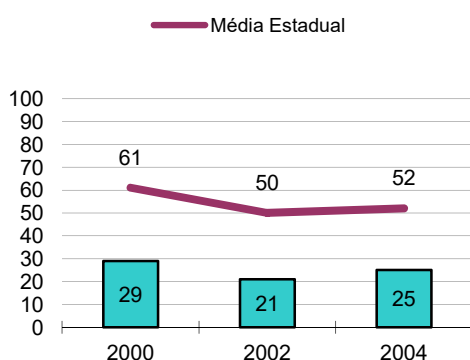
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Alvinlândia classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Riqueza

Alvinlândia ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 619^a

2004 – 583^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,0 MW para 4,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,3 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 503 para R\$ 621;

- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 1.844 para R\$ 2.708.

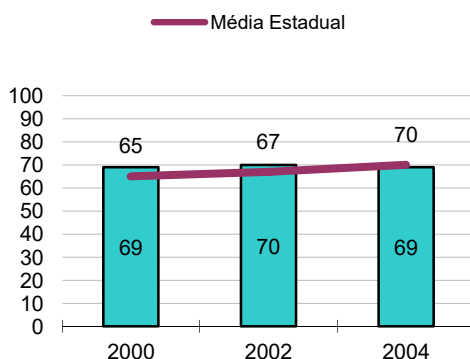
Alvinlândia somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Longevidade

Alvinlândia ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 248^a

2004 – 383^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 17,1 para 14,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 22,6 para 19,9;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 0,6 para 1,1;

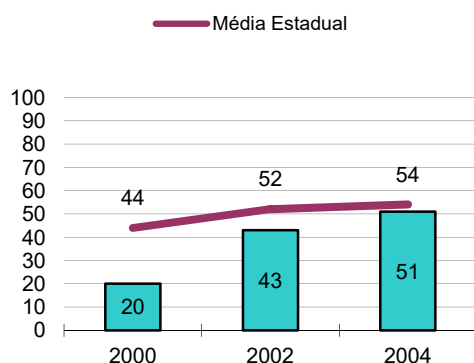
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) elevou-se de 34,2 para 41,5.

Alvinlândia reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Escolaridade

Alvinlândia ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade: Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

2002 – 538^a
2004 – 476^a



- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 48,8% para 63,5%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 93,6% para 97,9%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 28,2% para 24,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos manteve-se em 93,6%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	2.971
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	12,39
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	4.193
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	12,58
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	4,45
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	0,74
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	7,39
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,003
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	639 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	50 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

583^a

Riqueza

383^a

Longevidade

476^a

Escolaridade

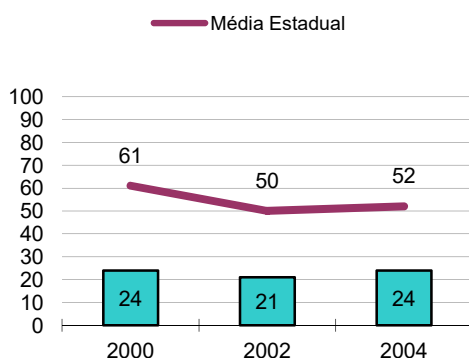
Arco Íris

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Arco Íris classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Arco Íris ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 617^a

2004 – 599^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços cresceu de 2,7 MW para 3,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,1 MW para 1,2 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 561 para R\$ 568;

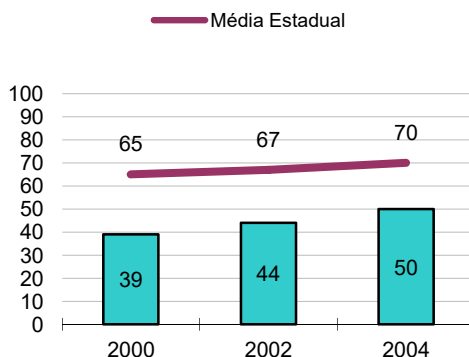
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 9.369 para R\$ 11.222.

Arco Íris somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Arco Íris ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 643^a

2004 – 639^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 43,5 para 29,1;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 48,8 para 40,0;

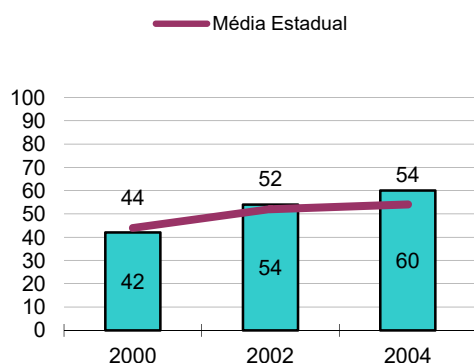
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) elevou-se de 0,8 para 2,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 31,1 para 30,8.

Arco Íris realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Arco Íris ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 282^a
2004 – 157^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 77,4% para 76,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 95,3% para 98,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 33,0% para 39,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 69,1% para 84,6%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	2.102
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	22,84
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	10.202
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	22,79
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	15,15
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	0,90
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	6,73
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,005
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	594 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	44 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

599^a

Riqueza

639^a

Longevidade

157^a

Escolaridade

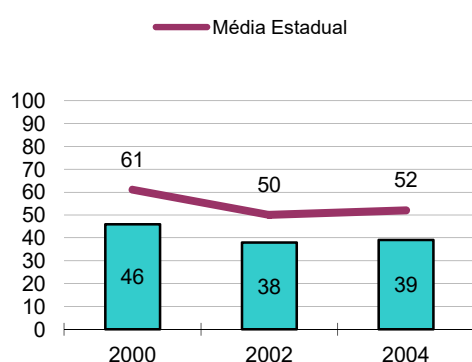
Assis

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Assis classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Assis ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 206^a

2004 – 223^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,6 MW para 7,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,8 MW para 1,9 MW;

– o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 824 para R\$ 808;

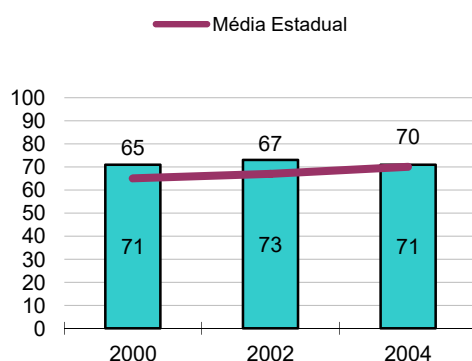
– o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 4.138 para R\$ 4.401.

Embora tenha somado um ponto nesse score, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Assis ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 145^a

2004 – 292^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 10,7 para 12,3;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 12,8 para 15,3;

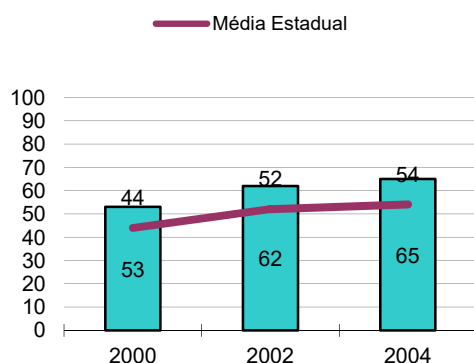
– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,5;

– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 39,8 para 40,7.

O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu score permaneceu acima do nível médio estadual.

Assis ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 94^a
2004 – 59^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 75,0% para 77,5%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 90,0% para 95,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 46,7% para 45,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 95,9% para 94,5%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking .

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	91.766
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	533,47
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	5.809
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	550,34
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	43,15
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	126,34
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	380,85
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,108
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	126 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	5 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

223^a

Riqueza

292^a

Longevidade

59^a

Escolaridade

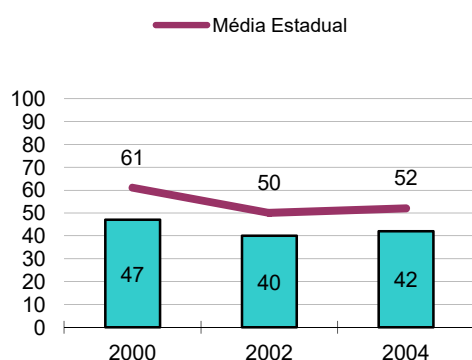
Bastos

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Bastos classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Bastos ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 170^a

2004 – 168^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 18,0 MW para 19,2 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,6 MW para 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 627 para R\$ 675;

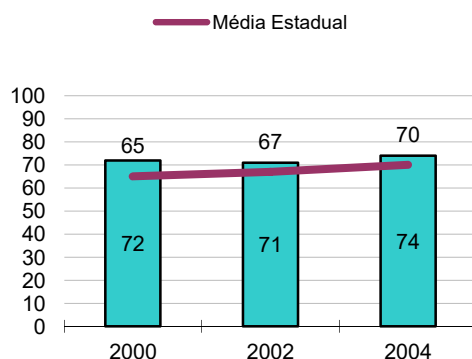
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 12.637 para R\$ 12.324.

Bastos somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Bastos ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 211^a

2004 – 190^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 16,9 para 15,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 15,8 para 14,3;

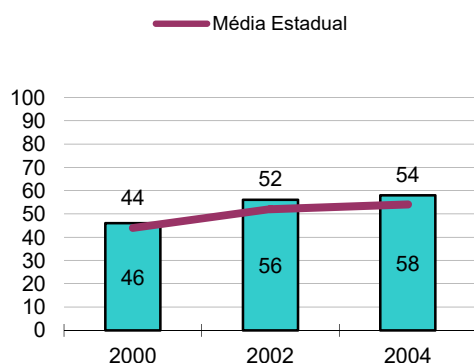
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 37,6 para 38,1.

Bastos superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Bastos ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 242^a
2004 – 220^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 77,1% para 83,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 97,4% para 98,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 37,5% para 37,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 65,7% para 60,5%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking .

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	21.270
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	583,45
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	27.551
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	589,02
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	437,32
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	33,65
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	118,06
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,118
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	118 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	3 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

168^a

Riqueza

190^a

Longevidade

220^a

Escolaridade

Bernardino de Campos

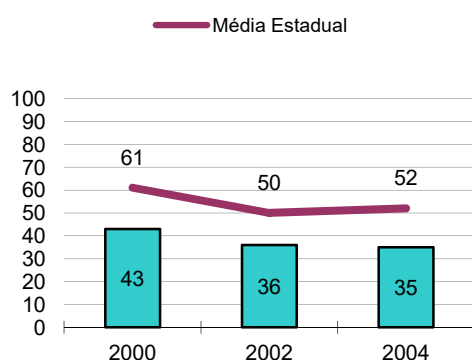
Bernardino de Campos, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, foi classificado em 2004 no Grupo 4, que reúne os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Riqueza

Bernardino de Campos ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 249^a

2004 – 315^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços reduziu-se de 22,2 MW para 15,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,5 MW para 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 575 para R\$ 556;

- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 3.760 para R\$ 4.362.

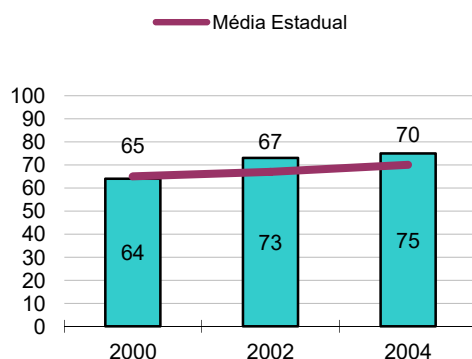
Bernardino de Campos reduziu seu escore nesta dimensão, ficando abaixo do nível médio estadual, e retrocedeu nesse ranking em consequência do menor desempenho dos indicadores de riqueza no período.

Longevidade

Bernardino de Campos ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 157^a

2004 – 115^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 10,5 para 9,1;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 12,5 para 15,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,9 para 1,2;

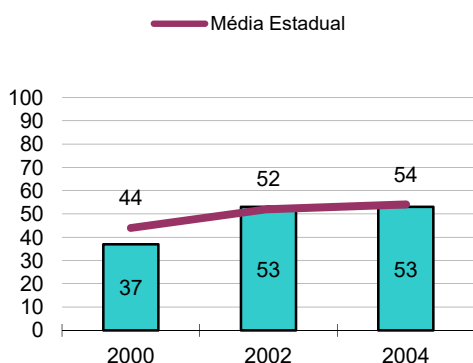
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 36,5 para 34,3.

Bernardino de Campos superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Escolaridade

Bernardino de Campos ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 315^a
2004 – 410^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 72,9% para 74,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 95,8% para 98,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 40,3% para 35,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 60,8% para 61,0%.

Bernardino de Campos teve seu indicador agregado de escolaridade estabilizado e situado abaixo do nível médio estadual, recuando algumas posições nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	11.127
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	75,82
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	6.899
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	76,60
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	29,63
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	13,84
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	33,13
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,015
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	405 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	24 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanço no indicador de longevidade, manteve estável seu escore de escolaridade e decresceu o de riqueza. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

315^a

Riqueza

115^a

Longevidade

410^a

Escolaridade

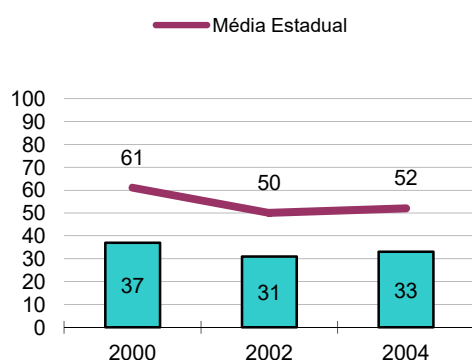
Borá

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Borá classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Borá ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 400^a

2004 – 386^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,0 MW para 5,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial elevou-se de 1,4 MW para 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal diminuiu de R\$ 719 para R\$ 664;

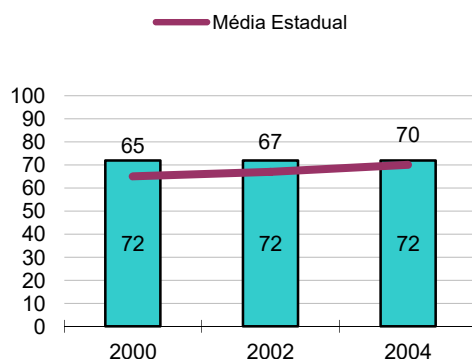
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 8.402 para R\$ 7.497.

Borá somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Borá ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 191^a

2004 – 225^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 14,3 para 15,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 14,3 para 15,4;

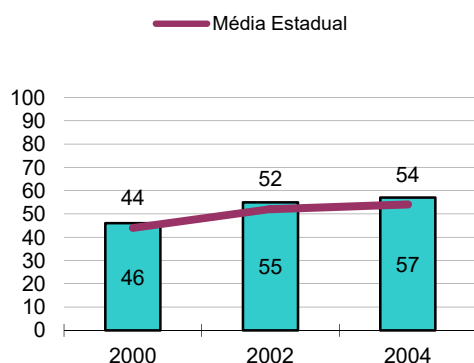
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 43,5 para 38,2.

Borá registrou estabilidade no indicador agregado de longevidade, permanecendo acima do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Borá ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 264^a
2004 – 259^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 74,1% para 75,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 91,6% para 97,0%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 36,8% para 37,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 82,4% para 79,3%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	824
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	11,34
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	13.948
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	11,46
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	6,79
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	0,96
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	3,71
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,002
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	641 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	51 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, mantendo estável seu escore de longevidade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

386^a

Riqueza

225^a

Longevidade

259^a

Escolaridade

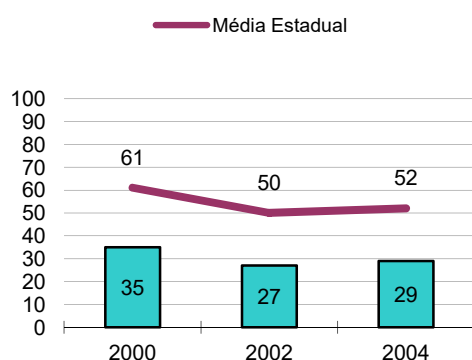
Campos Novos Paulista

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Campos Novos Paulista classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Campos Novos Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 509^a

2004 – 489^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 3,3 MW para 4,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,4 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$ 614 para R\$ 580;

- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 7.074 para R\$ 9.583.

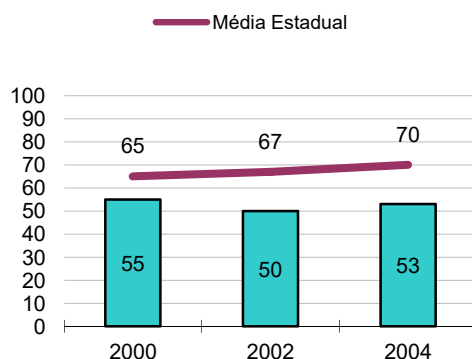
Campos Novos Paulista somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Campos Novos Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de

longevidade:

2002 – 635^a

2004 – 631^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 30,2 para 29,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 34,3 para 29,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 2,2 para 1,9;

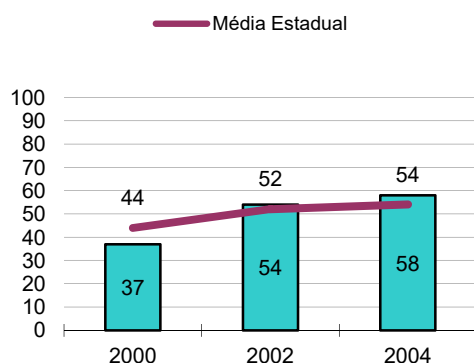
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) aumentou de 38,4 para 41,2.

Campos Novos Paulista realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Campos Novos Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 289^a

2004 – 252^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 67,5% para 71,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 94,9% para 97,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 43,1% para 46,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 73,5% para 71,0%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	4.282
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	81,05
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	19.085
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	81,37
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	61,52
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,47
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	18,38
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,016
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	387 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	22 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

489^a

Riqueza

631^a

Longevidade

252^a

Escolaridade

Cândido Mota

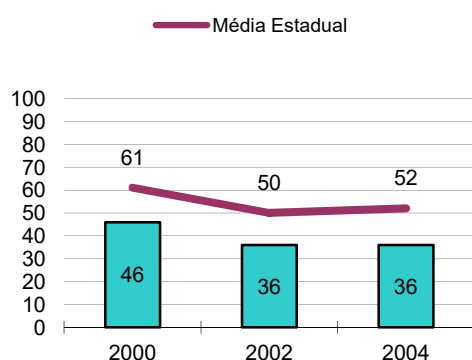
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Cândido Mota classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Riqueza

Cândido Mota ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 255^a

2004 – 281^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,4 MW para 7,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal manteve-se em R\$ 743;

- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 7.706 para R\$ 8.253.

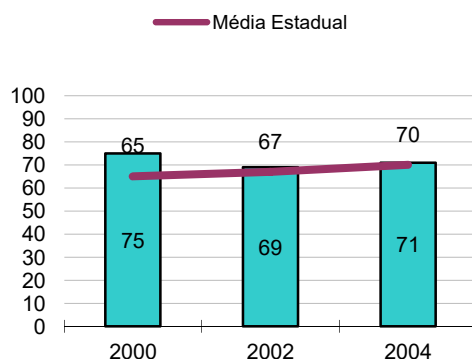
Cândido Mota registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Longevidade

Cândido Mota ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 296^a

2004 – 305^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 16,4 para 16,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 17,1 para 15,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 1,4 para 1,5;

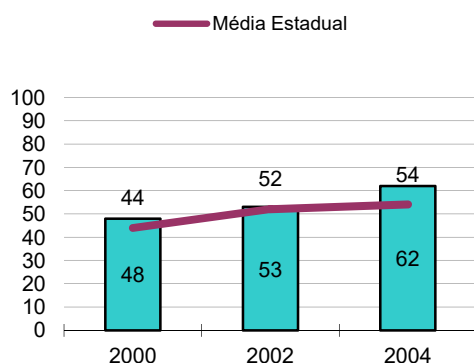
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 38,6 para 36,3.

Cândido Mota acrescentou vários pontos no escore no período, ficando acima da média estadual. Apesar desse desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

Escolaridade

Cândido Mota ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade: Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

2002 – 321^a
2004 – 104^a



- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 69,3% para 75,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 87,2% para 99,0%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 37,6% para 39,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 91,3% para 93,3%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	30.838
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	376,52
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	12.219
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	372,10
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	166,87
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	76,41
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	128,82
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,076
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	161 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	8 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

281^a

Riqueza

305^a

Longevidade

104^a

Escolaridade

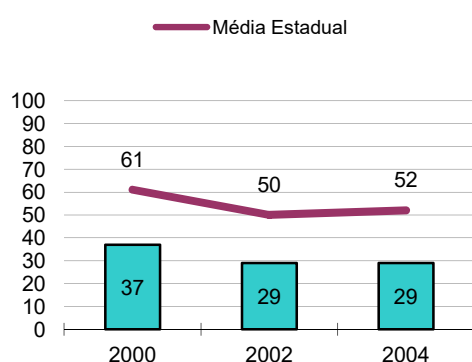
Canitar

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Canitar classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Canitar ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 432^a

2004 – 476^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 10,5 MW para 9,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 476 para R\$ 475;

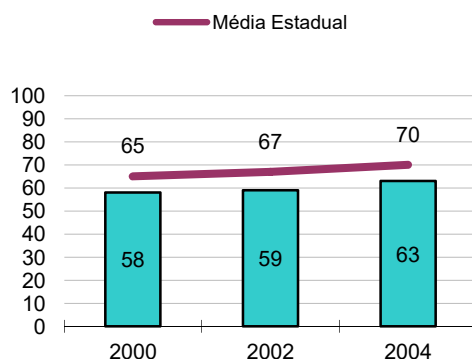
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 2.398 para R\$ 3.050.

Canitar registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Canitar ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 565^a

2004 – 540^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 22,7 para 18,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 24,1 para 25,8;

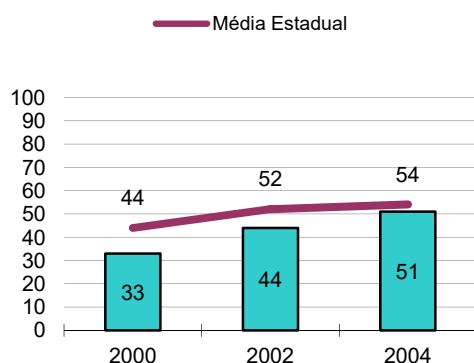
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,8 para 1,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 43,9 para 42,7.

Canitar realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Canitar ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 524^a
2004 – 451^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 57,9% para 63,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 93,8% para 98,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 18,2% para 25,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos manteve-se em 95,2%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	3.893
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	18,48
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	4.740
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	18,40
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	6,81
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	2,33
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	9,26
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,004
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	614 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	46 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

476^a

Riqueza

540^a

Longevidade

451^a

Escolaridade

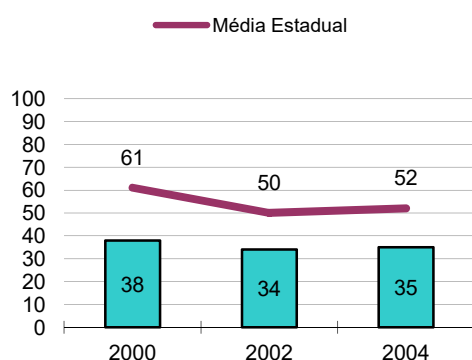
Cruzália

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Cruzália classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Cruzália ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 304^a

2004 – 323^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,2 MW para 8,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 601 para R\$ 621;

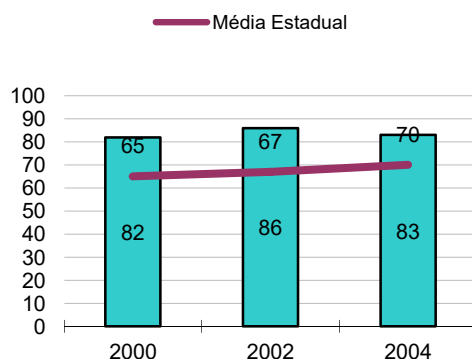
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 10.480 para R\$ 9.221.

Embora tenha somado um ponto nesse score, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Cruzália ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 8^a

2004 – 15^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 14,1 para 14,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 4,7 para 4,8;

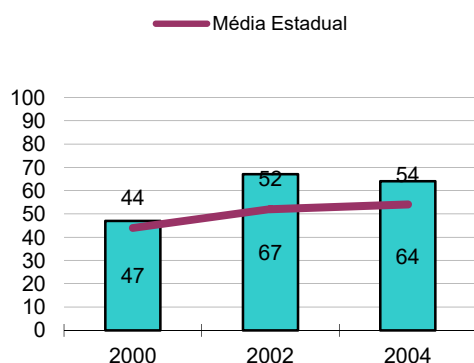
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 0,6 para 1,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 23,7 para 24,8.

O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu score permaneceu acima do nível médio estadual e o município se encontra entre os 15 melhores do Estado.

Cruzália ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 40^a
2004 – 73^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 83,6% para 84,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 95,4% para 98,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo decresceu de 47,4% para 41,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 86,9% para 78,6%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	2.606
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	43,35
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	16.763
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	43,95
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	30,50
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,25
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	12,20
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,009
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	501 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	35 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de longevidade e escolaridade decrescentes, em oposição ao melhor desempenho na riqueza. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

323^a

Riqueza

15^a

Longevidade

73^a

Escolaridade

Echaporã

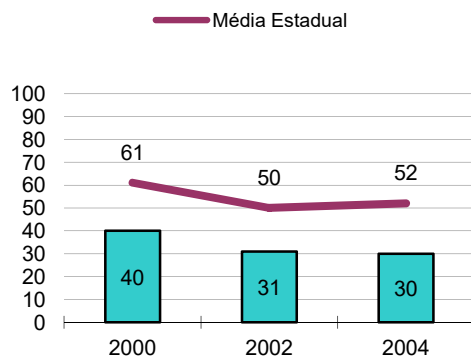
Echaporã, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Riqueza

Echaporã ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 374^a

2004 – 462^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços diminuiu de 6,3 MW para 4,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 680 para R\$ 720;

- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 7.338 para R\$ 6.299.

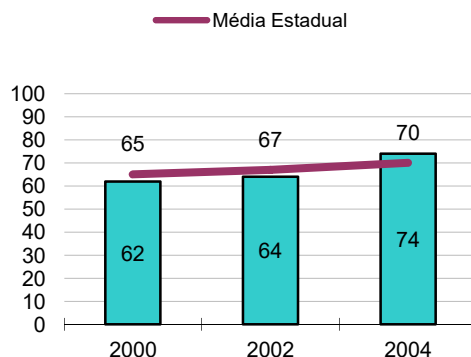
Echaporã reduziu seu escore nesta dimensão, ficando abaixo do nível médio estadual, e retrocedeu nesse ranking em consequência do menor desempenho dos indicadores de riqueza no período.

Longevidade

Echaporã ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 445^a

2004 – 150^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 24,3 para 20,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 21,5 para 15,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,4 para 0,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 36,1 para 30,9.

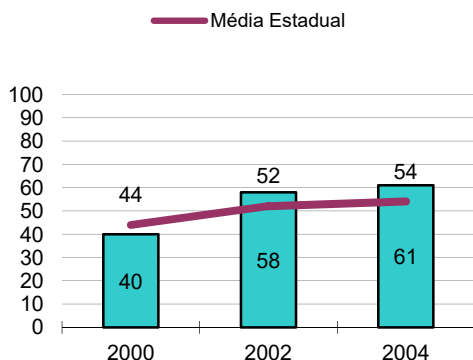
Echaporã superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Escolaridade

Echaporã ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 176^a

2004 – 155^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 70,9% para 71,6%;

– o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 93,2% para 98,4%;

– a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 45,1% para 43,6%;

– a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 83,9% para 86,1%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	7.122
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	62,09
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	8.831
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	62,55
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	38,30
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	3,46
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	20,79
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,013
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	436 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	28 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, os indicadores de longevidade e escolaridade evoluíram, em oposição à queda no indicador de riqueza. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

462^a

Riqueza

150^a

Longevidade

155^a

Escolaridade

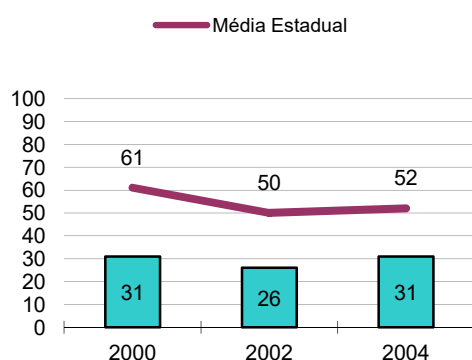
Espírito Santo do Turvo

Espírito Santo do Turvo, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, foi classificado em 2004 no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Espírito Santo do Turvo ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 531^a

2004 – 440^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,7 MW para 4,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 523 para R\$ 721;

- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 4.031 para R\$ 14.075.

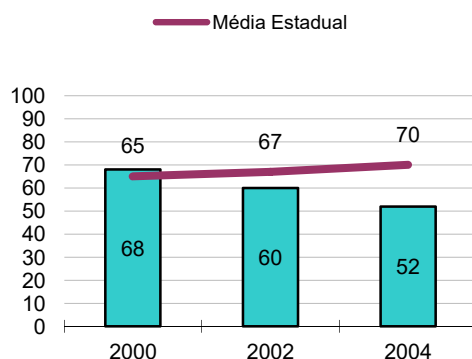
Espírito Santo do Turvo somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Espírito Santo do Turvo ocupou as seguintes posições no ranking de

longevidade:

2002 – 548^a

2004 – 634^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 19,2 para 20,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) cresceu de 25,3 para 31,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) elevou-se de 2,0 para 2,5;

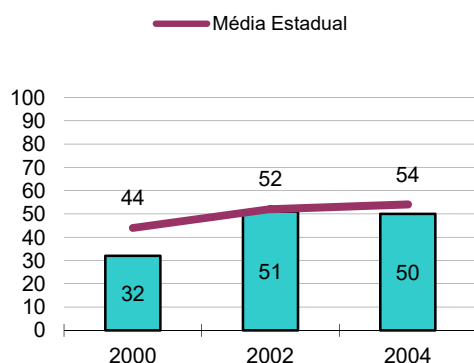
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) aumentou de 39,4 para 45,6.

Espírito Santo do Turvo reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Espírito Santo do Turvo ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 376^a

2004 – 483^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 70,5% para 69,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 94,9% para 98,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 33,4% para 35,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 71,7% para 58,9%.

Espírito Santo do Turvo reduziu seu escore nesta dimensão, situando-se abaixo do nível médio estadual. Em consequência do menor desempenho dos indicadores de escolaridade, retrocedeu nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	3.981
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	46,04
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	11.631
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	45,96
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	31,21
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	2,08
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	12,67
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,009
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	484 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	33 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de longevidade e escolaridade decrescentes, em oposição ao melhor desempenho na riqueza. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

440^a

Riqueza

634^a

Longevidade

483^a

Escolaridade

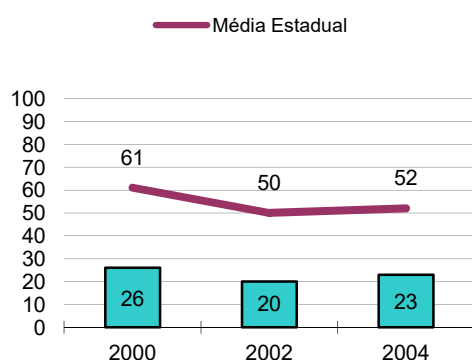
Fernão

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Fernão classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Fernão ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 621^a

2004 – 609^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 3,1 MW para 3,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,2 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 556 para R\$ 631;

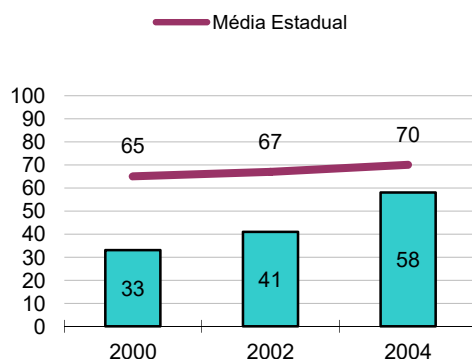
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 3.830 para R\$ 5.595.

Fernão somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Fernão ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 645^a

2004 – 612^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 48,0 para 29,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 55,6 para 42,9;

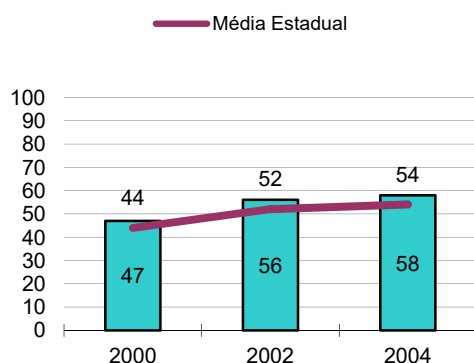
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 0,6 para 0,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 37,2 para 25,0.

Fernão realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Fernão ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 221^a
2004 – 258^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 70,7% para 74,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 93,5% para 98,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo reduziu-se de 38,1% para 31,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos manteve-se em 89,2%.

Fernão acrescentou vários pontos nesse escore no período, ficando acima da média estadual. A despeito deste desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	1.395
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	15,09
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	11.360
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	15,04
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	9,66
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,14
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	4,24
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,003
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	630 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	49 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

609^a

Riqueza

612^a

Longevidade

258^a

Escolaridade

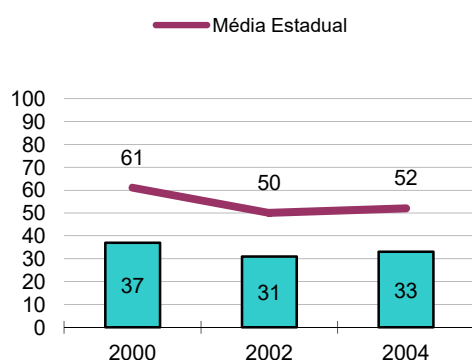
Florínia

Florínia, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Florínia ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 362^a

2004 – 366^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços manteve-se em 7,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 580 para R\$ 655;

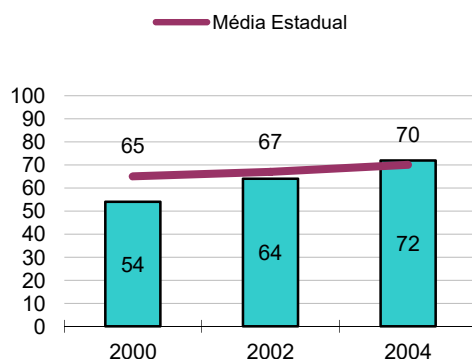
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 15.921 para R\$ 14.996.

Embora tenha somado vários pontos nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Florínia ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 451^a

2004 – 270^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 16,2 para 16,3;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 22,4 para 19,3;

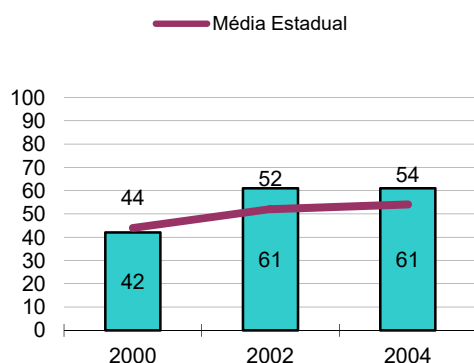
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,5 para 0,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 42,9 para 35,5.

Florínia superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Florínia ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 114^a
2004 – 145^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 76,4% para 77,5%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 95,5% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo diminuiu de 45,5% para 39,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 79,8% para 83,6%.

Florínia registrou estabilidade no indicador agregado de escolaridade, mantendo-se acima do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	3.178
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	86,96
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	27.406
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	86,70
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	64,28
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,42
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	21,00
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,018
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	373 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	20 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, mantendo estável seu escore de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

366^a

Riqueza

270^a

Longevidade

145^a

Escolaridade

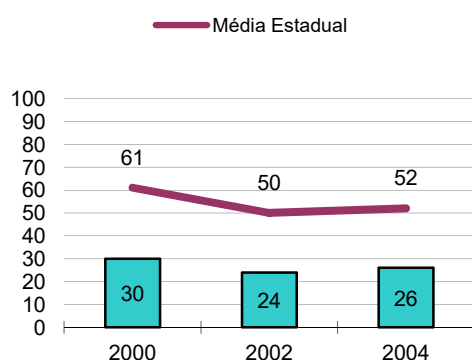
Gália

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Gália classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Gália ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 574^a

2004 – 565^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,0 MW para 5,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,3 MW para 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 525 para R\$ 538;

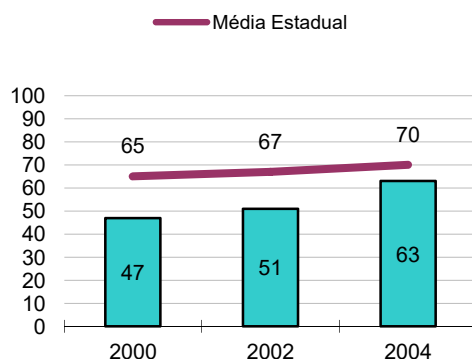
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 2.660 para R\$ 3.677.

Gália somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Gália ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 631^a

2004 – 543^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 35,9 para 23,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 33,0 para 26,0;

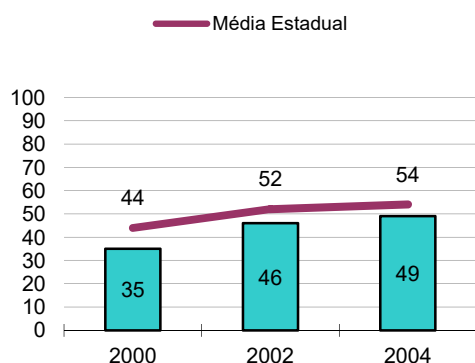
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 1,0;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 43,9 para 36,0.

Gália realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Gália ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 478^a
2004 – 524^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 53,5% para 59,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 93,1% para 98,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo reduziu-se de 38,0% para 25,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 83,3% para 89,7%.

Gália somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	7.675
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	41,14
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	5.506
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	41,51
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	17,03
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	5,12
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	19,36
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,008
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	512 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	36 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

565^a

Riqueza

543^a

Longevidade

524^a

Escolaridade

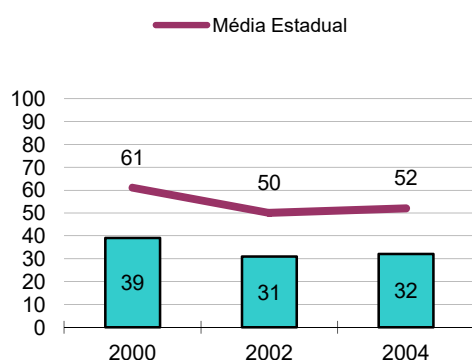
Garça

Garça, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, foi classificado em 2004 no Grupo 4, que reúne os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Garça ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 390^a

2004 – 410^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,2 MW para 6,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,6 MW para 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 621 para R\$ 603;

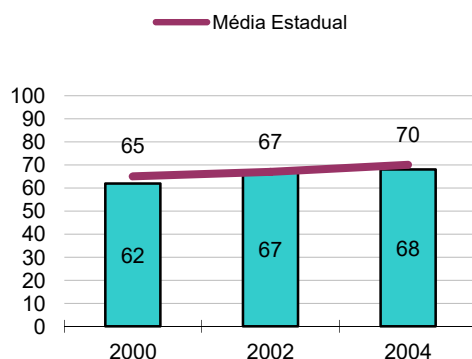
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 3.783 para R\$ 4.033.

Embora tenha somado um ponto nesse score, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Garça ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 363^a

2004 – 410^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 13,1 para 12,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 19,2 para 18,2;

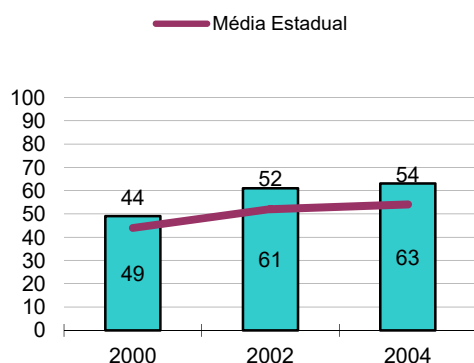
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) variou de 1,7 para 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 41,2 para 42,3.

Garça somou um ponto nesse score no período, permanecendo abaixo da média estadual. Com esse desempenho, piorou sua colocação nesse ranking.

Garça ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 109^a
2004 – 89^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 72,4% para 73,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 95,4% para 99,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 42,7% para 43,2%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 93,4% para 92,4%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	44.564
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	253,91
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	5.793
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	259,63
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	52,77
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	62,50
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	144,35
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,051
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	207 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	11 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

410^a

Riqueza

410^a

Longevidade

89^a

Escolaridade

Herculândia

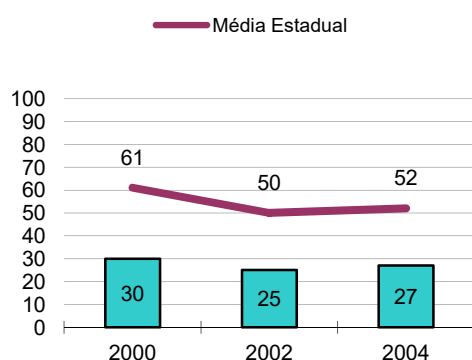
Herculândia, que em 2002 pertencia ao Grupo 5, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores, longevidade ou escolaridade.

Riqueza

Herculândia ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 551^a

2004 – 540^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,4 MW para 5,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial elevou-se de 1,4 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 569 para R\$ 572;

- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 4.216 para R\$ 4.330.

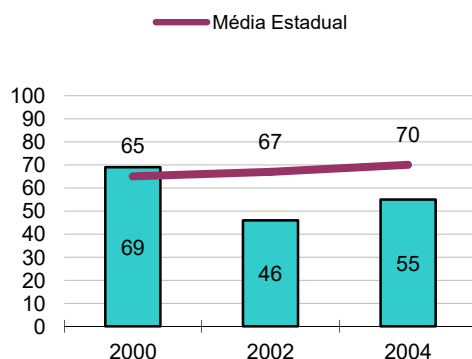
Herculândia somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Longevidade

Herculândia ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 639^a

2004 – 626^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 28,5 para 20,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 39,3 para 30,9;

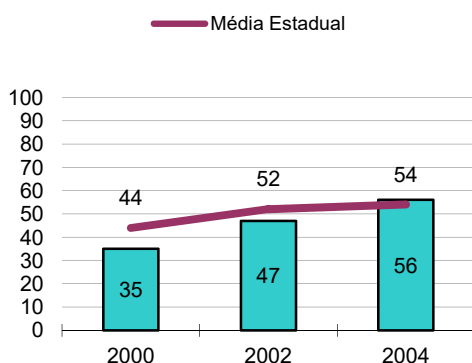
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 2,8 para 2,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) elevou-se de 32,2 para 37,1.

Herculândia realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Herculândia ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 461^a
2004 – 323^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 66,2% para 75,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 95,2% para 97,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 33,4% para 40,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 63,0% para 64,8%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	8.379
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	70,28
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	8.392
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	70,89
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	40,30
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	6,81
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	23,78
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,014
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	421 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	26 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

540^a

Riqueza

626^a

Longevidade

323^a

Escolaridade

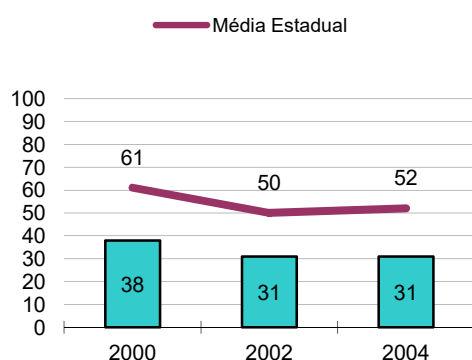
Iacri

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Iacri classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Iacri ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 365^a

2004 – 443^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços decresceu de 10,6 MW para 6,8 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,4 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 547 para R\$ 576;

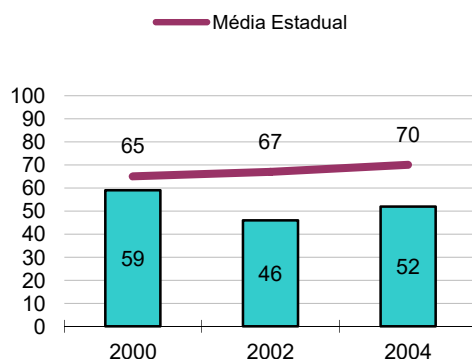
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 5.260 para R\$ 5.493.

Iacri registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Iacri ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 640^a

2004 – 633^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 30,1 para 23,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 48,8 para 43,3;

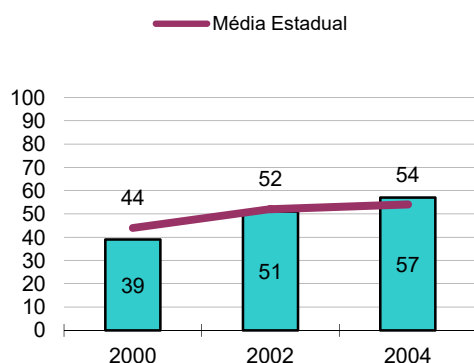
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,1 para 0,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) elevou-se de 36,5 para 39,4.

Iacri realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

laci ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 375^a
2004 – 268^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 77,3% para 79,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 96,3% para 98,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 33,2% para 39,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 53,8% para 62,7%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	6.769
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	79,54
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	11.906
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	79,76
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	54,96
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	3,62
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	21,18
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,016
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	392 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	23 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

443^a

Riqueza

633^a

Longevidade

268^a

Escolaridade

Ibirarema

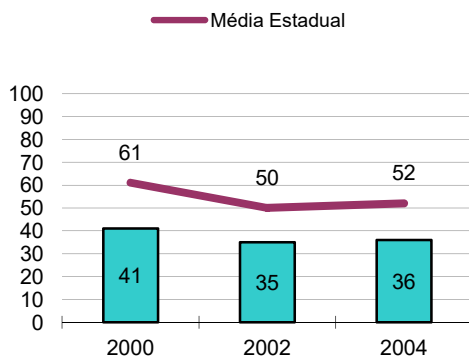
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Ibirarema classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Riqueza

Ibirarema ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 277^a

2004 – 299^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,1 MW para 7,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,6 MW para 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 656 para R\$ 689;

- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 13.572 para R\$ 9.887.

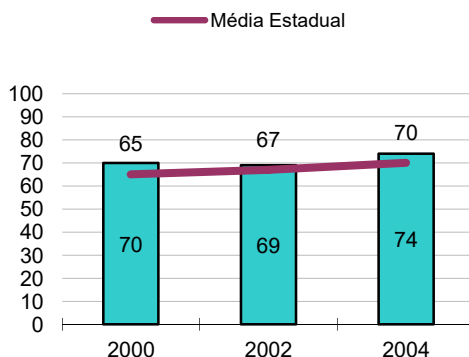
Embora tenha somado um ponto nesse score, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Longevidade

Ibirarema ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 308^a

2004 – 180^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 18,8 para 14,3;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 12,5 para 12,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,6 para 1,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 43,0 para 38,3.

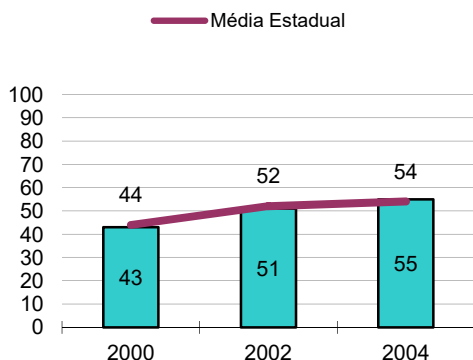
Ibirarema superou a média estadual no score de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Escolaridade

Ibirarema ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 364^a

2004 – 339^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 63,5% para 68,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 96,0% para 98,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 36,6% para 37,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos manteve-se em 80,7%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	5.825
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	102,27
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	17.718
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	100,93
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	52,07
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	19,54
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	29,33
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,021
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	344 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	18 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

299^a

Riqueza

180^a

Longevidade

339^a

Escolaridade

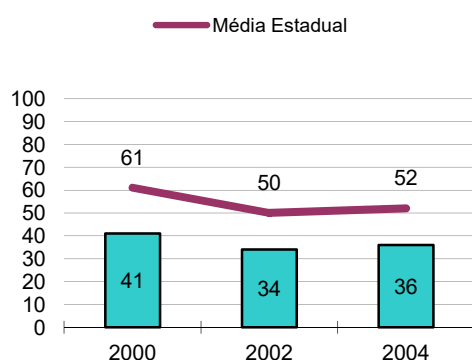
Ipaussu

Ipaussu, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Ipaussu ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 309^a

2004 – 284^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,5 MW para 9,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,6 MW para 1,7 MW;

– o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 576 para R\$ 662;

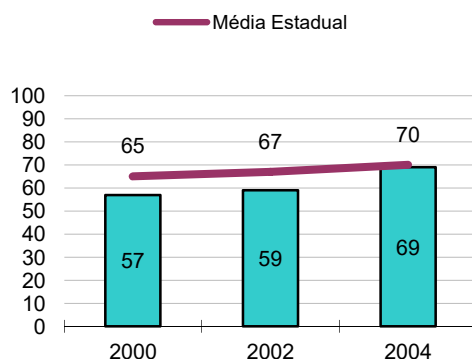
– o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 8.534 para R\$ 7.585.

Ipaussu somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Ipaussu ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 556^a

2004 – 377^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 11,3 para 11,9;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 31,6 para 18,5;

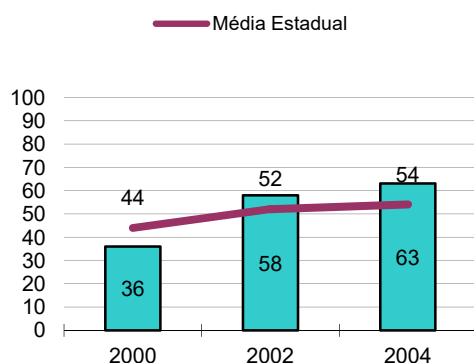
– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 2,3 para 1,3;

– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 36,8 para 43,9.

Ipaussu realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Ipaussu ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 165^a
2004 – 102^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 70,2% para 69,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 97,0% para 98,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 50,3% para 58,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 69,8% para 74,3%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking .

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	13.010
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	146,13
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	11.230
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	144,25
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	41,44
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	54,77
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	48,03
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,030
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	286 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	16 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

284^a

Riqueza

377^a

Longevidade

102^a

Escolaridade

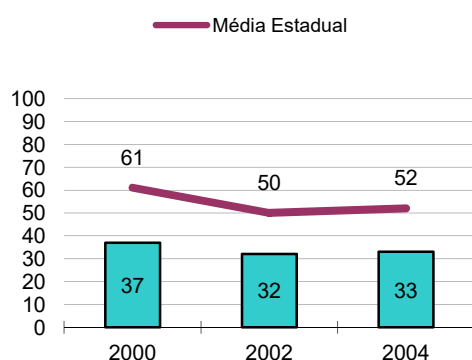
João Ramalho

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, João Ramalho classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

João Ramalho ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 344^a

2004 – 360^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços manteve-se em 6,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 576 para R\$ 609;

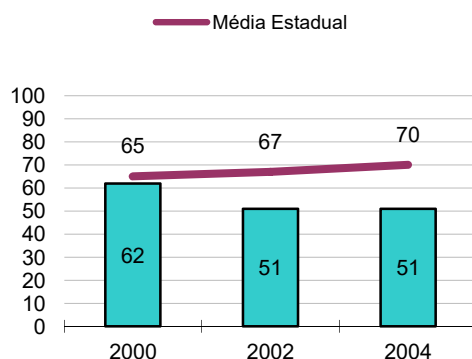
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 12.209 para R\$ 13.823.

Embora tenha somado um ponto nesse score, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

João Ramalho ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 632^a

2004 – 636^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 34,2 para 36,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 29,3 para 38,5;

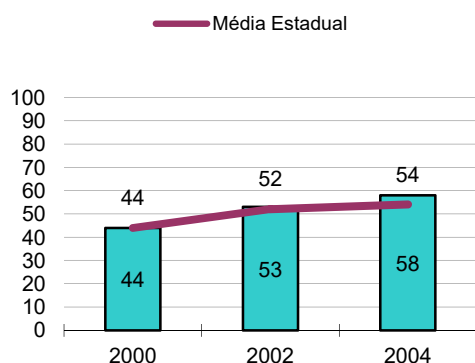
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,9 para 0,9;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 42,4 para 33,8.

João Ramalho registrou estabilidade no indicador agregado de longevidade, permanecendo abaixo do score médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

João Ramalho ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 324^a
2004 – 245^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 69,1% para 74,5%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 95,8% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 35,8% para 43,5%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 76,3% para 68,0%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	4.136
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	74,73
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	17.977
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	75,08
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	56,28
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	2,07
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	16,72
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,015
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	407 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	25 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, mantendo estável seu escore de longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

360^a

Riqueza

636^a

Longevidade

245^a

Escolaridade

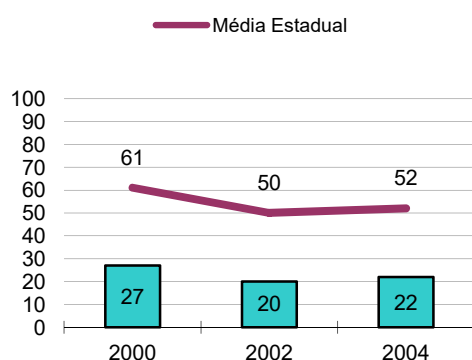
Júlio Mesquita

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Júlio Mesquita classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Júlio Mesquita ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 627^a

2004 – 618^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços elevou-se de 3,5 MW para 4,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,2 MW para 1,3 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 536 para R\$ 532;

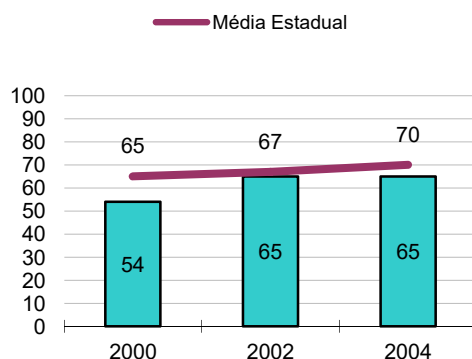
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 1.602 para R\$ 1.621.

Júlio Mesquita somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Júlio Mesquita ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 426^a

2004 – 501^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 20,2 para 22,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 18,4 para 15,5;

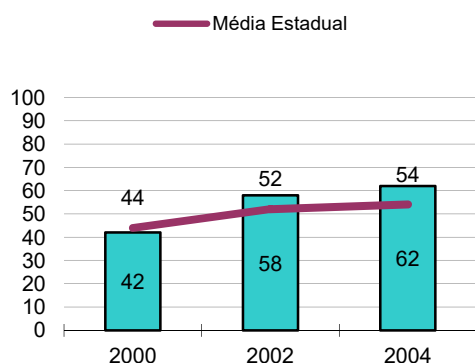
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) elevou-se de 1,0 para 1,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 49,2 para 49,7.

Júlio Mesquita registrou estabilidade no indicador agregado de longevidade, permanecendo abaixo do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Júlio Mesquita ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 182^a
2004 – 116^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 68,0% para 71,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 95,8% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 39,8% para 43,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 94,1% para 95,4%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	4.348
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	18,72
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	4.358
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	18,96
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	7,01
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,55
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	10,40
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,004
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	612 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	45 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, mantendo estável seu escore de longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

618^a

Riqueza

501^a

Longevidade

116^a

Escolaridade

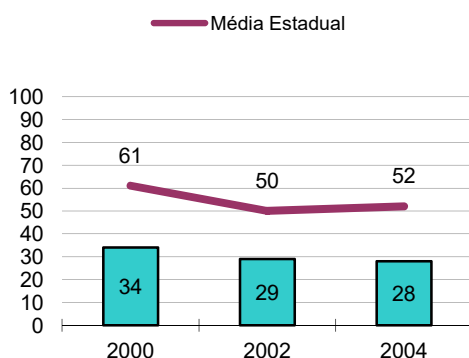
Lupércio

Lupércio, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Lupércio ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 426^a

2004 – 527^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,3 MW para 7,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 547 para R\$ 625;

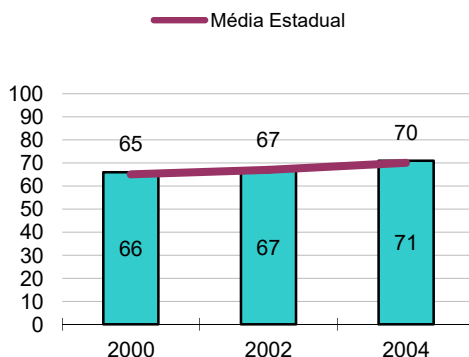
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 6.564 para R\$ 3.066.

Lupércio reduziu seu escore nesta dimensão, ficando abaixo do nível médio estadual, e retrocedeu nesse ranking em consequência do menor desempenho dos indicadores de riqueza no período.

Lupércio ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 367^a

2004 – 310^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 17,1 para 14,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 24,3 para 22,3;

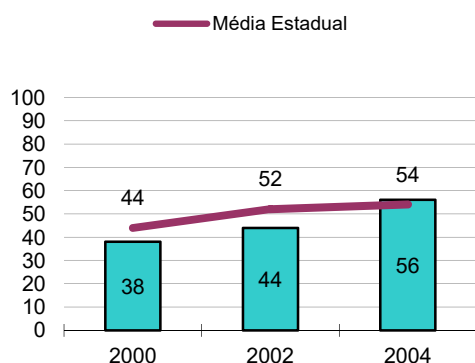
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) manteve-se em 0,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 37,4 para 35,7.

Lupércio superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Lupércio ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 533^a
2004 – 307^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 63,6% para 72,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 95,8% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 25,6% para 30,2%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 63,6% para 90,1%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	4.317
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	23,26
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	5.422
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	23,40
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	9,65
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	2,76
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	11,00
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,005
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	592 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	43 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, os indicadores de longevidade e escolaridade evoluíram, em oposição à queda no indicador de riqueza. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

527^a

Riqueza

310^a

Longevidade

307^a

Escolaridade

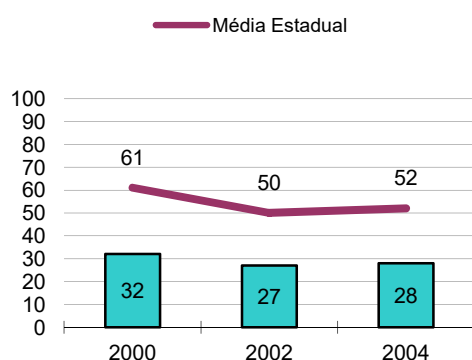
Lutécia

Lutécia, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, foi classificado em 2004 no Grupo 4, que reúne os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Lutécia ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 512^a

2004 – 534^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,6 MW para 4,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$ 547 para R\$ 515;

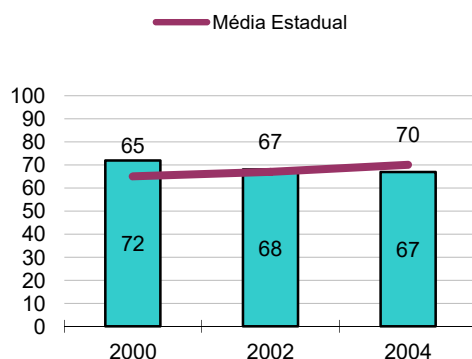
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 7.940 para R\$ 8.938.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Lutécia ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 336^a

2004 – 430^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 11,3 para 13,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) cresceu de 25,8 para 29,6;

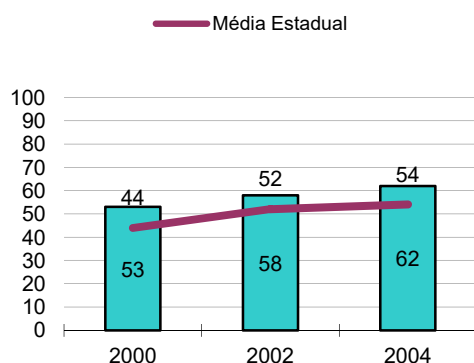
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 0,8 para 1,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 38,5 para 28,4.

Lutécia reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Lutécia ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 159^a
2004 – 111^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 72,8% para 77,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 92,4% para 96,9%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 45,1% para 43,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 84,0% para 86,9%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	3.019
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	38,80
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	12.933
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	39,25
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	25,11
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	3,36
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	10,78
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,008
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	520 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	37 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

534^a

Riqueza

430^a

Longevidade

111^a

Escolaridade

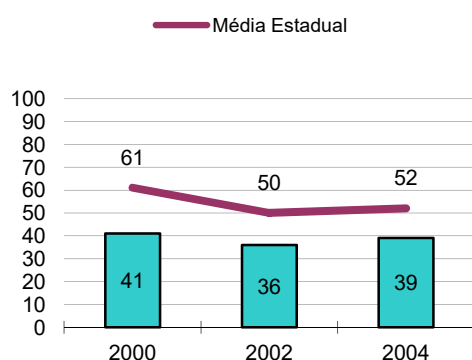
Maracáí

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Maracáí classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Maracáí ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 238^a

2004 – 225^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 8,1 MW para 8,2 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,5 MW para 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 796 para R\$ 869;

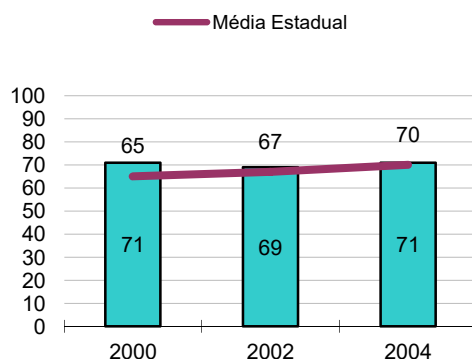
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 21.828 para R\$ 16.863.

Maracáí somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Maracáí ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 318^a

2004 – 274^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 12,2 para 13,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 19,0 para 13,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 1,2 para 1,5;

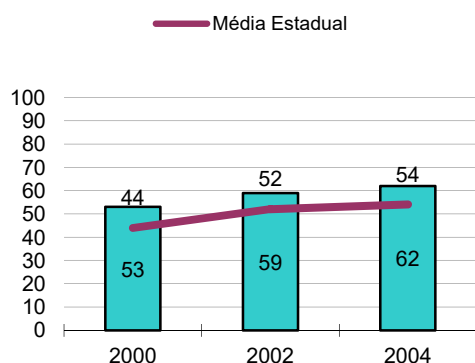
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 44,9 para 40,6.

Maracáí superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Maracaí ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 144^a

2004 – 110^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 76,1% para 80,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 94,2% para 98,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 36,4% para 36,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 91,6% para 88,9%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	13.249
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	246,61
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	18.656
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	240,85
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	111,54
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	68,06
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	61,24
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,050
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	212 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	12 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

225^a

Riqueza

274^a

Longevidade

110^a

Escolaridade

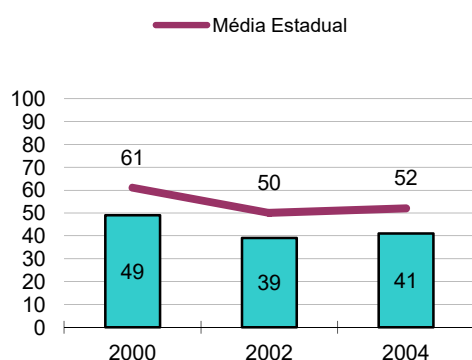
Marília

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Marília classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Marília ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 181^a

2004 – 188^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 9,4 MW para 10,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,7 MW para 1,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal manteve-se em R\$ 965;

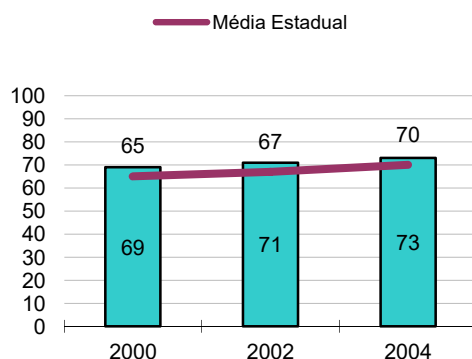
- o valor adicionado per capita diminuiu de R\$ 5.536 para R\$ 5.247.

Embora tenha somado vários pontos nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Marília ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 216^a

2004 – 218^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 13,7 para 14,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 15,9 para 13,6;

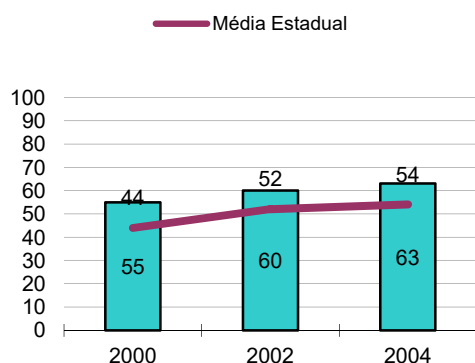
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,6 para 1,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 36,5 para 38,3.

Marília acrescentou vários pontos no escore no período, ficando acima da média estadual. Apesar disso, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão, pois os demais municípios do Estado apresentaram melhor desempenho.

Marília ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 128^a
2004 – 95^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 70,4% para 71,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 88,3% para 95,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 48,2% para 45,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos manteve-se em 99,9%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	213.611
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	1.466,56
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	6.923
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	1.405,05
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	101,34
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	488,52
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	815,19
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,296
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	47 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	1 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

188^a

Riqueza

218^a

Longevidade

95^a

Escolaridade

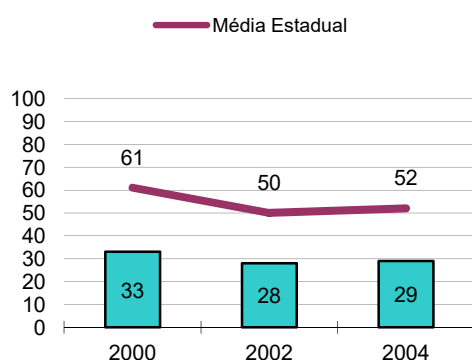
Ocaçu

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Ocaçu classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Ocaçu ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 461^a

2004 – 486^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,9 MW para 6,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,4 MW para 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 562 para R\$ 568;

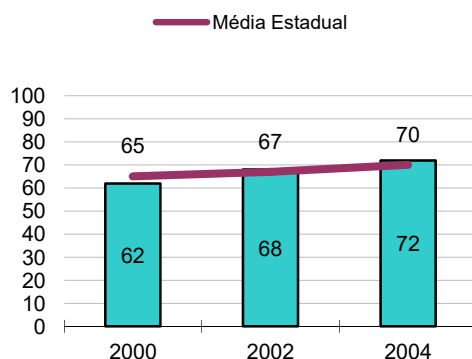
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 4.290 para R\$ 3.855.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Ocaçu ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 355^a

2004 – 220^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 19,4 para 8,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 17,3 para 12,3;

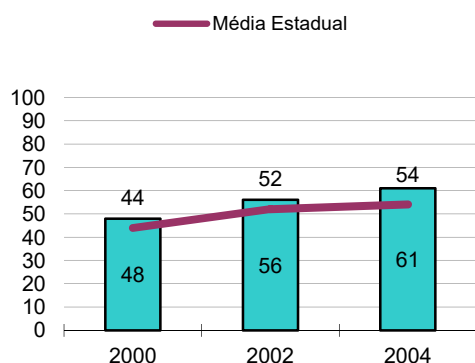
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,4 para 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) aumentou de 39,4 para 45,2.

Ocaçu superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Ocaçu ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 225^a
2004 – 140^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 70,6% para 72,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 92,3% para 97,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 40,3% para 42,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 86,6% para 91,5%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	4.217
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	38,65
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	9.416
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	39,01
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	24,54
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,37
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	13,10
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,008
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	521 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	38 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

486^a

Riqueza

220^a

Longevidade

140^a

Escolaridade

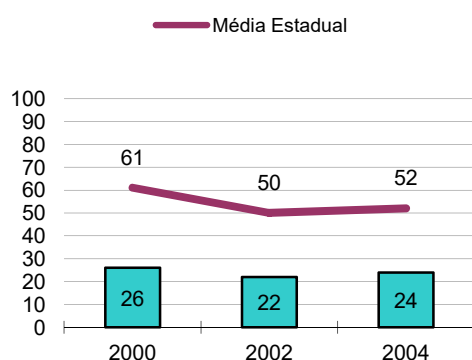
Óleo

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Óleo classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Óleo ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 612^a

2004 – 598^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,2 MW para 4,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,2 MW para 1,3 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 548 para R\$ 576;

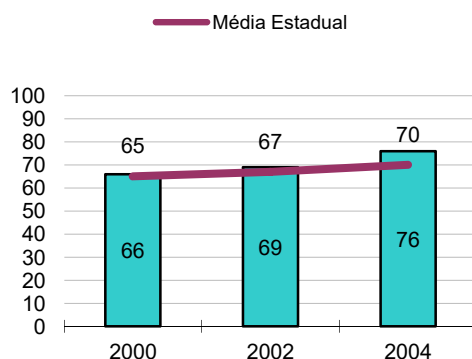
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 2.084 para R\$ 2.606.

Óleo somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Óleo ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 307^a

2004 – 95^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 14,2 para 11,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 14,2 para 11,7;

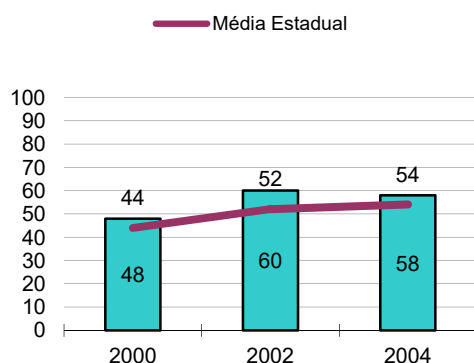
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 2,0 para 1,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) diminuiu de 39,2 para 29,9.

Óleo superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Óleo ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 124^a
2004 – 250^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 74,4% para 72,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 93,9% para 97,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 43,3% para 40,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 88,5% para 79,8%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	3.099
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	26,20
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	8.533
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	26,36
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	13,25
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	3,91
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	9,21
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,005
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	581 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	42 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, em oposição à queda do indicador de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

598^a

Riqueza

95^a

Longevidade

250^a

Escolaridade

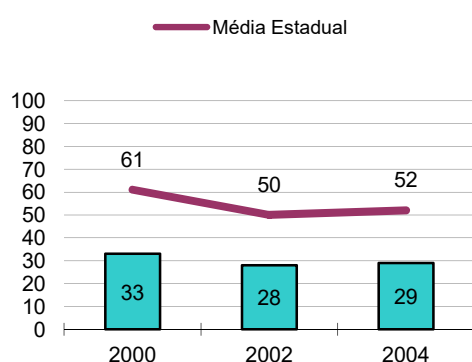
Oriente

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Oriente classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Oriente ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 456^a

2004 – 490^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 5,9 MW para 6,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal reduziu-se de R\$ 607 para R\$ 518;

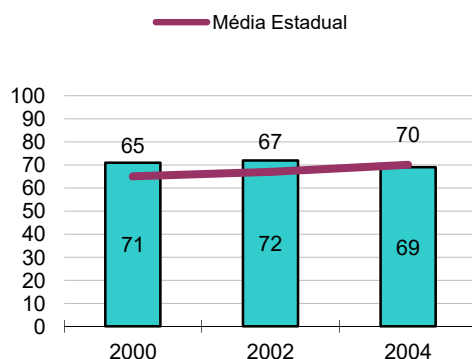
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 2.479 para R\$ 3.965.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Oriente ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 180^a

2004 – 379^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 19,5 para 13,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) cresceu de 15,9 para 23,7;

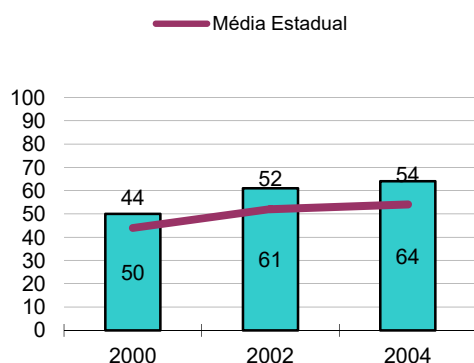
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,0 para 1,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 33,0 para 34,7.

Oriente reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Oriente ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 104^a
2004 – 72^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 74,2% para 74,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 92,0% para 98,3%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 44,8% para 44,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 95,7% para 95,5%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	5.746
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	29,21
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	5.295
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	29,54
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	9,20
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	5,01
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	15,33
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,006
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	567 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	41 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

490^a

Riqueza

379^a

Longevidade

72^a

Escolaridade

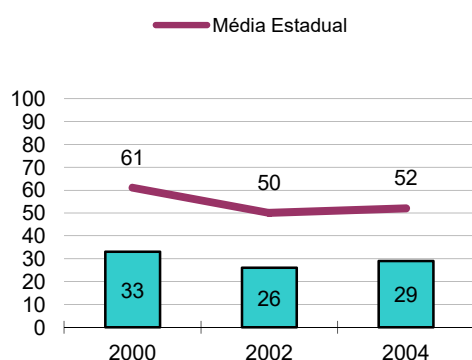
Oscar Bressane

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Oscar Bressane classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Oscar Bressane ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 539^a

2004 – 497^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 3,6 MW para 3,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 529 para R\$ 598;

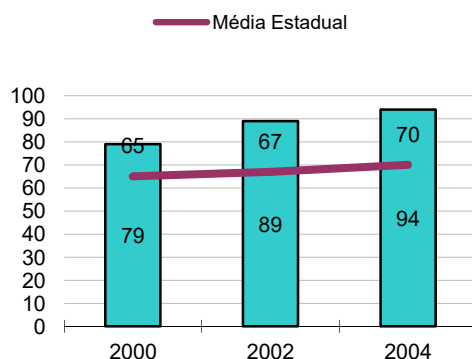
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 5.921 para R\$ 6.982.

Oscar Bressane somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Oscar Bressane ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 4^a

2004 – 1^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) reduziu-se de 6,4 para 0,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 6,4 para 0,0;

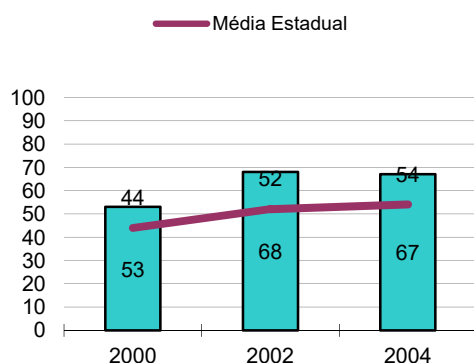
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 0,0 para 0,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) elevou-se de 29,3 para 31,3.

Como resultante da redução nos níveis de mortalidade, Oscar Bressane permaneceu superior à média estadual no escore de longevidade e avançou mais algumas posições nesse ranking, tornando-se o melhor município do Estado nessa dimensão.

Oscar Bressane ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 17^a
2004 – 39^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 89,8% para 80,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 95,3% para 98,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 42,1% para 45,8%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 91,4% para 91,2%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking. Contudo, o escore desse indicador ficou acima do nível médio estadual e o município se encontra entre os 39 melhores do Estado.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	2.568
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	33,21
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	12.974
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	33,61
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	21,04
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	2,43
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	10,14
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,007
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	550 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	40 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, em oposição à queda do indicador de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

497^a

Riqueza

1^a

Longevidade

39^a

Escolaridade

Ourinhos

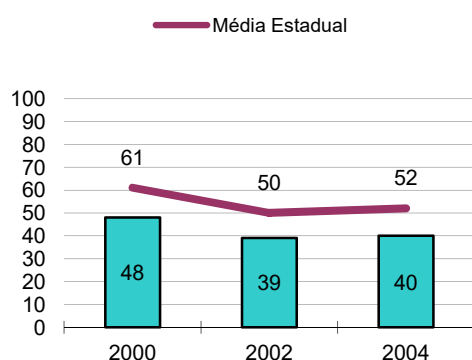
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Ourinhos classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Riqueza

Ourinhos ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 183^a

2004 – 198^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 8,6 MW para 8,9 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,8 MW para 1,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 756 para R\$ 787;

- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 8.542 para R\$ 8.074.

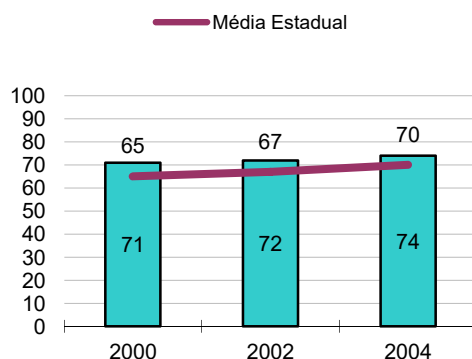
Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Longevidade

Ourinhos ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 199^a

2004 – 182^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 13,3 para 12,5;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 15,0 para 12,2;

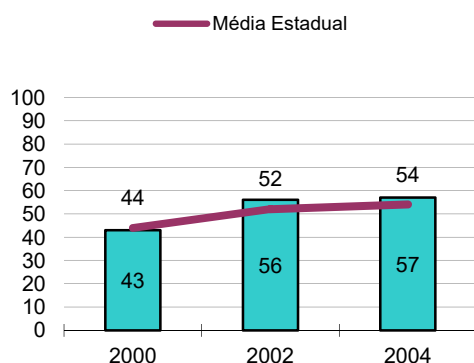
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) variou de 1,4 para 1,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) manteve-se em 38,7.

Ourinhos superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Ourinhos ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 235^a
2004 – 285^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 70,2% para 71,5%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 95,3% para 96,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 34,1% para 35,2%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 92,4% para 89,4%.

Ourinhos acrescentou um ponto nesse escore no período, ficando acima da média estadual. A despeito deste desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	101.554
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	938,78
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	9.329
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	920,64
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	69,27
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	314,11
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	537,25
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,190
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	74 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	2 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

198^a

Riqueza

182^a

Longevidade

285^a

Escolaridade

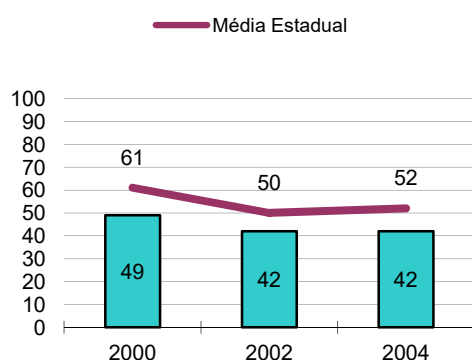
Palmital

Palmital, que em 2002 pertencia ao Grupo 1, classificou-se em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Palmital ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 126^a

2004 – 150^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 15,9 MW para 16,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 715 para R\$ 729;

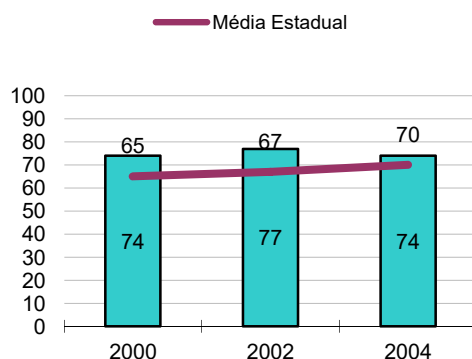
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 9.185 para R\$ 9.816.

Palmital registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Palmital ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 60^a

2004 – 156^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 16,5 para 13,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 5,9 para 9,9;

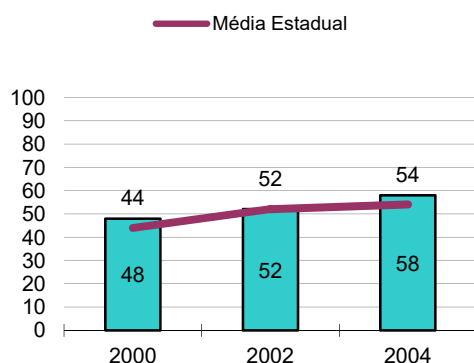
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,0 para 1,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 40,5 para 40,9.

O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.

Palmital ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 336^a
2004 – 235^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 67,6% para 69,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 97,6% para 98,7%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 36,9% para 39,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 71,3% para 86,8%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	21.514
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	342,60
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	15.928
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	343,94
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	155,44
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	79,34
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	109,16
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,069
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	175 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	10 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços no indicador de escolaridade, manteve estável seu escore de riqueza e decresceu o de longevidade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

150^a

Riqueza

156^a

Longevidade

235^a

Escolaridade

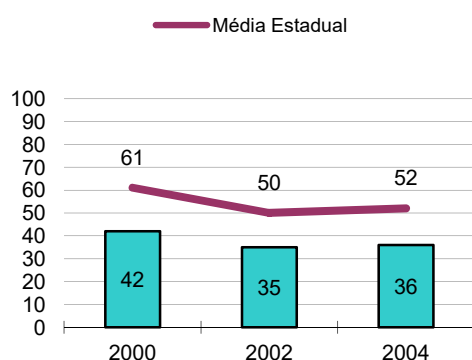
Paraguaçu Paulista

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Paraguaçu Paulista classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Paraguaçu Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 273^a

2004 – 297^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,0 MW para 6,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,7 MW para 1,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 648 para R\$ 723;

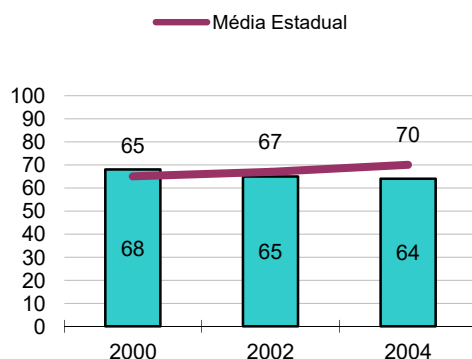
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 12.092 para R\$ 6.863.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Paraguaçu Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 440^a

2004 – 529^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 14,7 para 16,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 23,8 para 21,0;

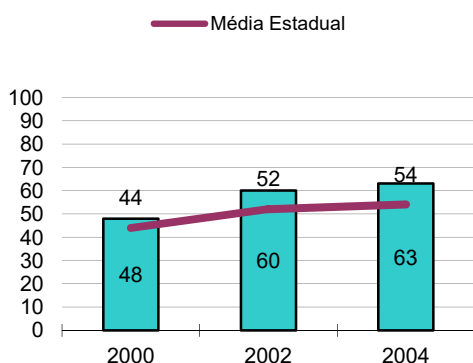
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,6 para 1,8;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 39,9 para 41,1.

Paraguaçu Paulista reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Paraguaçu Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 123^a
2004 – 87^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 73,6% para 75,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 95,2% para 95,0%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 44,8% para 45,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 84,6% para 91,9%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	42.002
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	354,05
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	8.444
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	361,40
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	104,05
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	112,04
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	145,31
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,072
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	171 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	9 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

297^a

Riqueza

529^a

Longevidade

87^a

Escolaridade

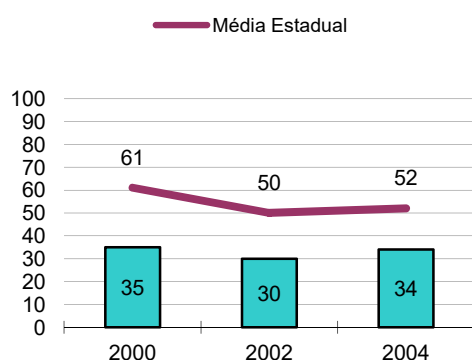
Parapuã

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Parapuã classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Parapuã ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 410^a

2004 – 356^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços manteve-se em 6,2 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,5 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 597 para R\$ 869;

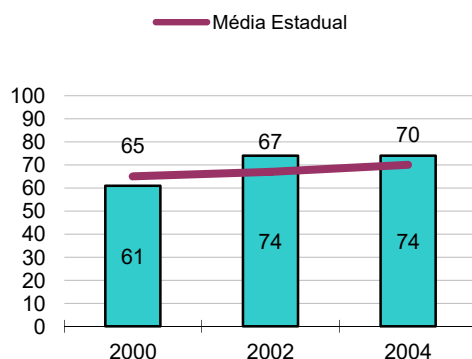
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 6.798 para R\$ 7.420.

Parapuã somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Parapuã ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 122^a

2004 – 152^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 5,5 para 11,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 19,0 para 14,8;

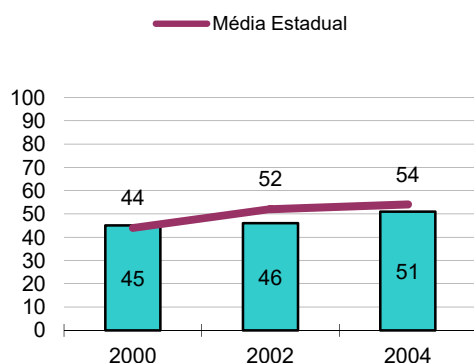
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,3 para 1,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 34,6 para 35,0.

Parapuã registrou estabilidade no indicador agregado de longevidade, permanecendo acima do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Parapuã ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 480^a
2004 – 454^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 72,0% para 75,6%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 94,7% para 98,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 30,7% para 32,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 53,1% para 54,6%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	11.032
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	117,49
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	10.703
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	117,78
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	63,37
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	15,60
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	38,80
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,024
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	320 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	17 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, mantendo estável seu escore de longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

356^a

Riqueza

152^a

Longevidade

454^a

Escolaridade

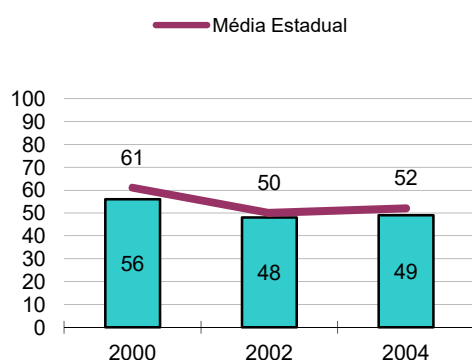
Pedrinhas Paulista

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Pedrinhas Paulista classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Pedrinhas Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 54^a

2004 – 65^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 9,3 MW para 10,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 2,3 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 818 para R\$ 899;

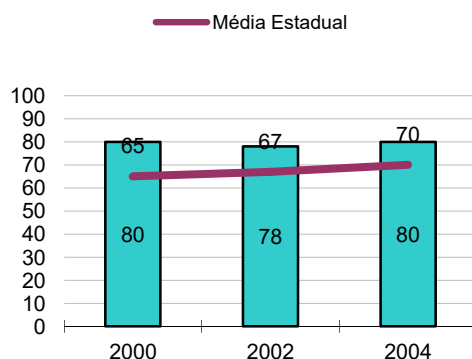
- o valor adicionado per capita reduziu-se de R\$ 14.708 para R\$ 10.078.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Pedrinhas Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 54^a

2004 – 33^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 3,6 para 3,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 3,6 para 7,4;

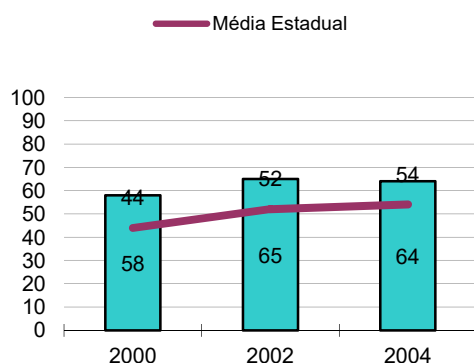
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,9 para 1,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 46,7 para 43,9.

Pedrinhas Paulista superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Pedrinhas Paulista ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 51^a
2004 – 64^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 84,5% para 83,2%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 95,4% para 98,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo decresceu de 45,6% para 38,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 82,9% para 87,3%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	3.006
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	52,95
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	17.812
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	52,90
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	30,69
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	3,21
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	19,00
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,011
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	459 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	31 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, em oposição à queda do indicador de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

65^a

Riqueza

33^a

Longevidade

64^a

Escolaridade

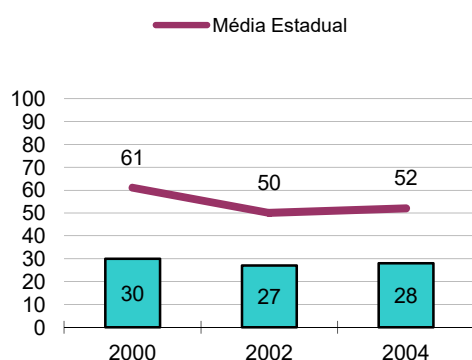
Platina

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Platina classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Platina ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 496^a

2004 – 507^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,1 MW para 4,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,3 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 689 para R\$ 684;

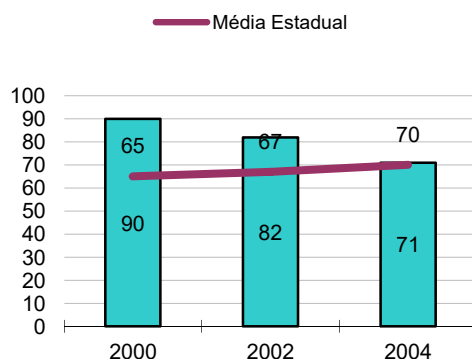
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 10.732 para R\$ 12.723.

Embora tenha somado um ponto nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Platina ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 23^a

2004 – 269^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 3,1 para 9,0;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 9,1 para 17,9;

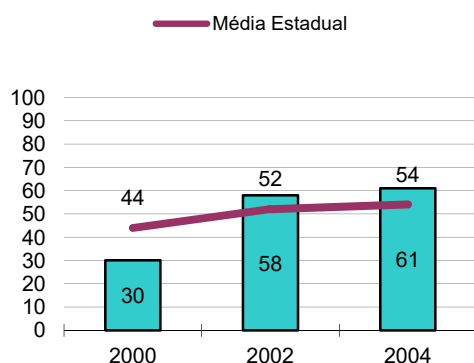
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,4 para 1,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) elevou-se de 32,4 para 36,1.

O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.

Platina ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 183^a
2004 – 134^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 69,2% para 71,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 95,5% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 38,8% para 42,6%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 93,7% para 93,5%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	2.914
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	52,57
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	18.241
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	51,45
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	35,84
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	3,84
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	11,77
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,011
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	460 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	32 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

507^a

Riqueza

269^a

Longevidade

134^a

Escolaridade

Pompéia

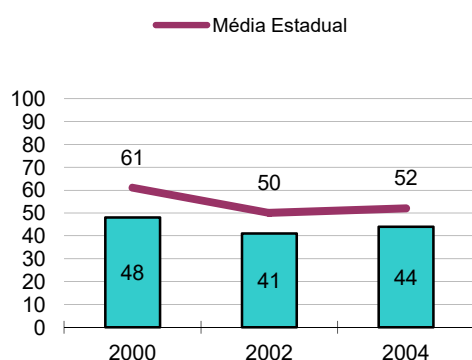
Pompéia, que em 2002 pertencia ao Grupo 1, foi classificado em 2004 no Grupo 2, que agrega os municípios bem posicionados na dimensão riqueza, mas com deficiência em um dos outros dois indicadores que compõem o IPRS, longevidade ou escolaridade.

Riqueza

Pompéia ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 150^a

2004 – 119^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,2 MW para 7,4 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,6 MW para 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 1.167 para R\$ 1.209;

- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 23.403 para R\$ 29.197.

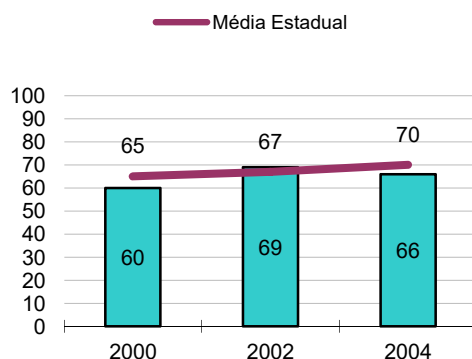
Pompéia somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Longevidade

Pompéia ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 289^a

2004 – 472^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 15,5 para 19,4;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 15,4 para 17,9;

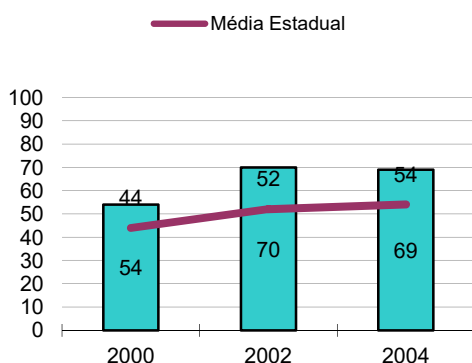
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,1 para 1,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 45,7 para 45,2.

Pompéia reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Pompéia ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 9ª
2004 – 16ª



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 86,0% para 76,5%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 97,5% para 98,7%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo elevou-se de 47,0% para 53,1%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos cresceu de 96,3% para 98,5%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	18.826
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	399,17
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	21.524
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	364,17
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	25,58
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	242,62
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	95,97
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,081
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	156ª
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	7ª

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de longevidade e escolaridade decrescentes, em oposição ao melhor desempenho na riqueza. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

119ª

Riqueza

472ª

Longevidade

16ª

Escolaridade

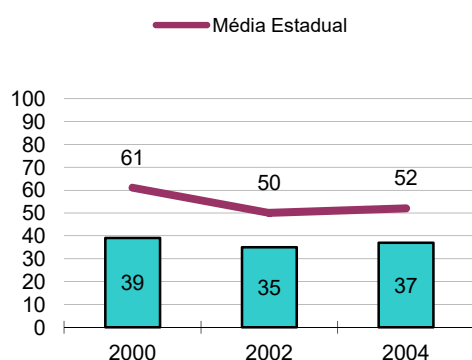
Quatá

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Quatá classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Quatá ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 292^a

2004 – 277^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,1 MW para 5,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,5 MW para 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 810 para R\$ 999;

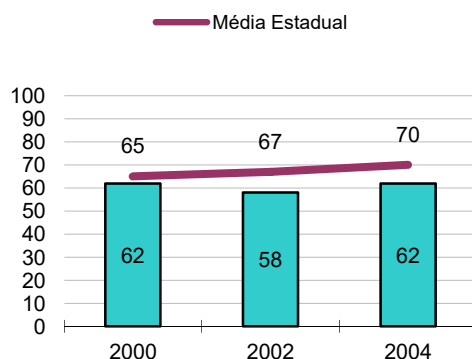
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 11.076 para R\$ 12.019.

Quatá somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Quatá ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 573^a

2004 – 568^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 28,3 para 24,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 34,3 para 24,6;

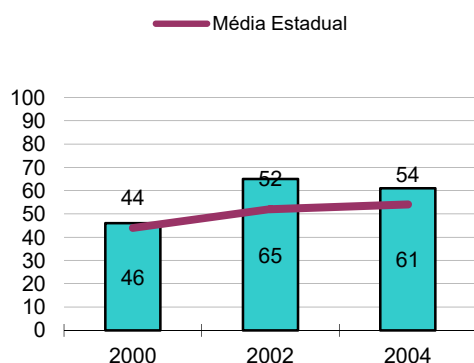
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 0,7 para 1,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) elevou-se de 34,8 para 37,0.

Quatá realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Quatá ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 54^a
2004 – 146^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 78,0% para 76,7%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 94,0% para 96,7%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo decresceu de 53,7% para 43,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 81,6% para 81,0%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	11.883
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	149,51
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	12.698
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	147,90
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	60,44
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	44,77
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	42,69
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,030
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	283 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	15 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, em oposição à queda do indicador de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

277^a

Riqueza

568^a

Longevidade

146^a

Escolaridade

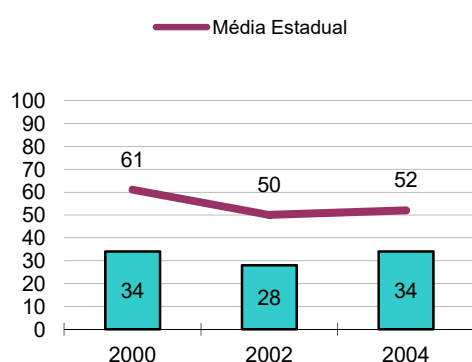
Queiroz

Queiroz, que em 2002 pertencia ao Grupo 3, foi classificado em 2004 no Grupo 4, que reúne os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Queiroz ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 468^a

2004 – 354^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços cresceu de 12,4 MW para 16,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial elevou-se de 1,1 MW para 1,3 MW;

- o rendimento médio do emprego formal cresceu de R\$ 438 para R\$ 512;

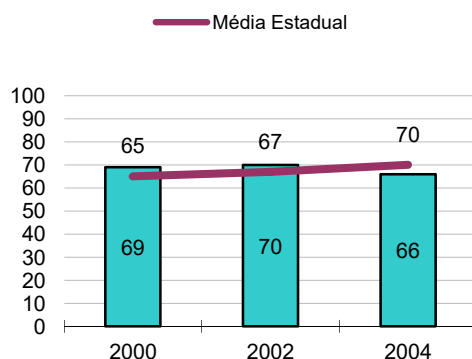
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 15.756 para R\$ 18.308.

Queiroz somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Queiroz ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 252^a

2004 – 481^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 23,7 para 19,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 20,2 para 19,7;

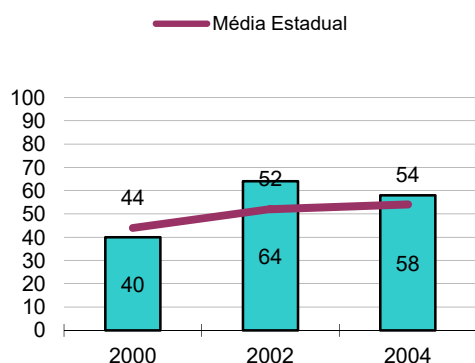
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 0,7 para 1,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) aumentou de 29,4 para 40,1.

Queiroz reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Queiroz ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 59^a
2004 – 251^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 85,6% para 71,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 95,2% para 97,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 35,4% para 37,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 92,7% para 86,3%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	2.299
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	64,28
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	28.382
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	64,49
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	51,52
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,23
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	11,74
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,013
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	432 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	27 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município teve seus indicadores agregados de longevidade e escolaridade decrescentes, em oposição ao melhor desempenho na riqueza. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

354^a

Riqueza

481^a

Longevidade

251^a

Escolaridade

Quintana

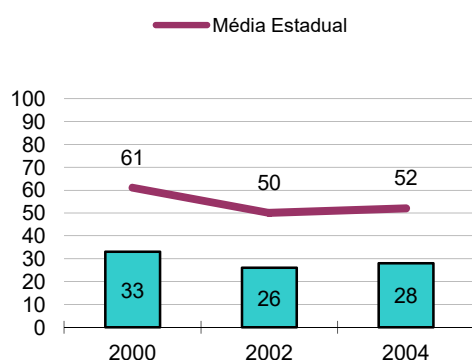
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Quintana classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Riqueza

Quintana ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 519^a

2004 – 511^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,6 MW para 5,2 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,3 MW para 1,4 MW;

- o rendimento médio do emprego formal reduziu-se de R\$ 679 para R\$ 640;

- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 4.239 para R\$ 6.256.

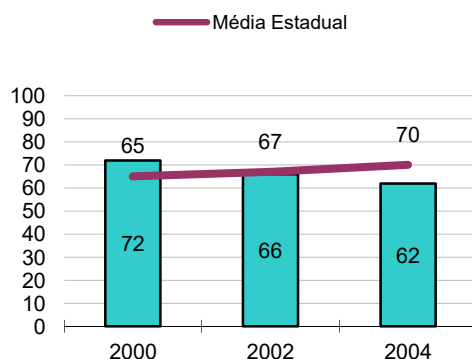
Quintana somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Longevidade

Quintana ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 413^a

2004 – 566^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 15,2 para 16,7;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 24,2 para 29,1;

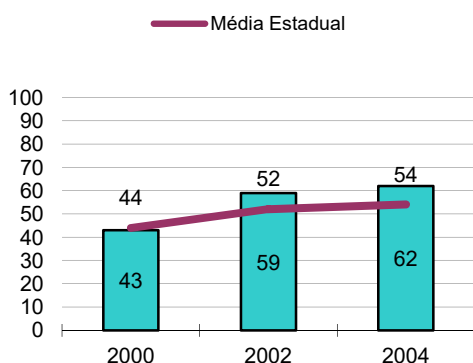
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) aumentou de 1,0 para 1,5;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) decresceu de 42,2 para 35,9.

Quintana reduziu seu escore nesta dimensão, permanecendo abaixo do nível médio estadual. Em consequência da elevação de suas taxas de mortalidade, retrocedeu nesse ranking.

Quintana ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 145^a
2004 – 117^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental cresceu de 70,1% para 75,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 95,9% para 97,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 41,7% para 39,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 91,0% para 95,6%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	5.598
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	35,89
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	6.472
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	35,72
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	12,23
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	8,27
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	15,22
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,007
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	536 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	39 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

511^a

Riqueza

566^a

Longevidade

117^a

Escolaridade

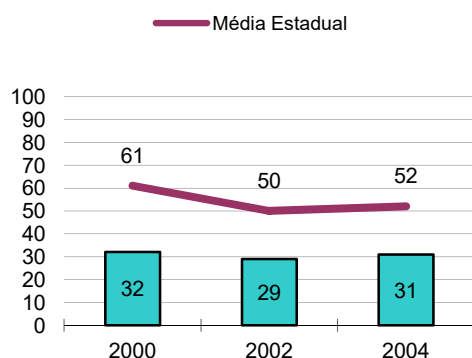
Ribeirão do Sul

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Ribeirão do Sul classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Ribeirão do Sul ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 436^a

2004 – 446^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,1 MW para 4,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial elevou-se de 1,5 MW para 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal diminuiu de R\$ 662 para R\$ 583;

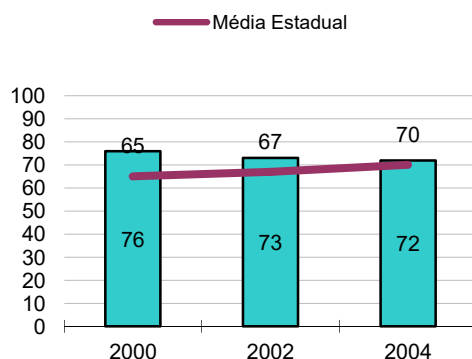
- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 5.840 para R\$ 6.658.

Embora tenha somado vários pontos nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu posições nesse ranking no período.

Ribeirão do Sul ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 173^a

2004 – 258^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) aumentou de 9,4 para 9,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) aumentou de 11,6 para 17,1;

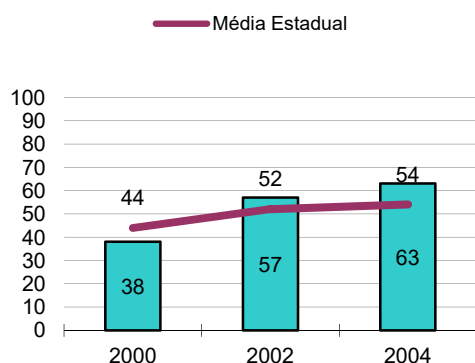
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,7 para 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 43,7 para 36,1.

O município retrocedeu nesta dimensão e perdeu posições no ranking. No entanto, seu escore permaneceu acima do nível médio estadual.

Ribeirão do Sul ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 215^a
2004 – 91^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 77,7% para 77,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 95,8% para 98,2%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo aumentou de 32,2% para 37,9%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 81,6% para 95,0%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	4.800
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	60,94
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	13.164
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	60,88
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	38,25
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	5,43
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	17,20
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,012
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	437 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	29 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

446^a

Riqueza

258^a

Longevidade

91^a

Escolaridade

Rinópolis

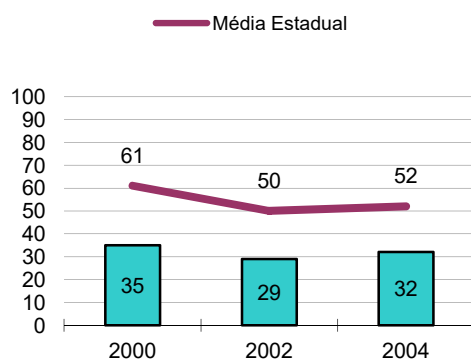
Rinópolis, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, foi classificado em 2004 no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Riqueza

Rinópolis ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 438^a

2004 – 403^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,0 MW para 6,7 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial aumentou de 1,5 MW para 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal aumentou de R\$ 581 para R\$ 663;

- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 3.074 para R\$ 3.201.

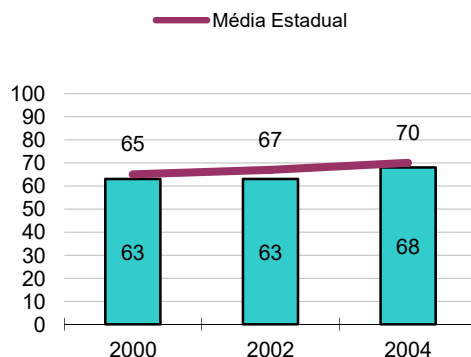
Rinópolis somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Longevidade

Rinópolis ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 475^a

2004 – 400^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 24,2 para 17,8;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 24,1 para 23,3;

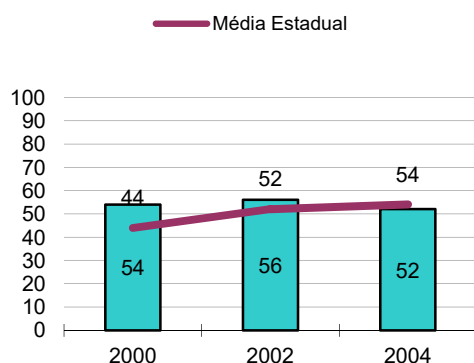
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,3 para 1,2;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 33,7 para 30,6.

Rinópolis realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Rinópolis ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 244^a
2004 – 442^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 66,9% para 68,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo aumentou de 96,2% para 98,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo decresceu de 41,0% para 30,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 83,2% para 76,8%.

Rinópolis reduziu seu escore nesta dimensão, situando-se abaixo do nível médio estadual. Em consequência do menor desempenho dos indicadores de escolaridade, retrocedeu nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	10.036
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	53,25
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	5.385
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	55,02
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	22,05
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	4,24
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	28,73
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,011
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	458 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	30 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, em oposição à queda do indicador de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

403^a

Riqueza

400^a

Longevidade

442^a

Escolaridade

Salto Grande

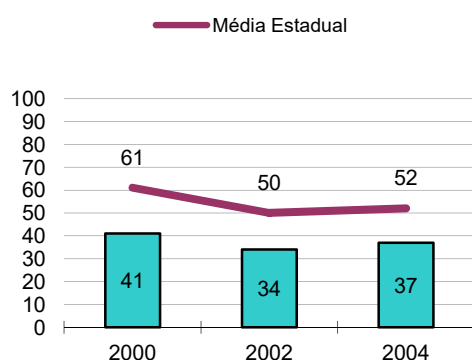
Salto Grande, que em 2002 pertencia ao Grupo 5, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores, longevidade ou escolaridade.

Riqueza

Salto Grande ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 303^a

2004 – 275^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 7,0 MW para 7,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 743 para R\$ 815;

- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 7.373 para R\$ 7.750.

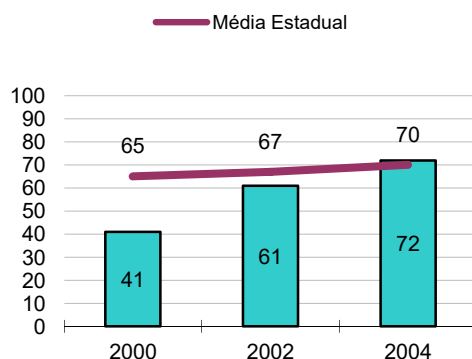
Salto Grande somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Longevidade

Salto Grande ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 528^a

2004 – 251^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 16,1 para 4,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 24,8 para 19,4;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 2,3 para 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 38,3 para 38,2.

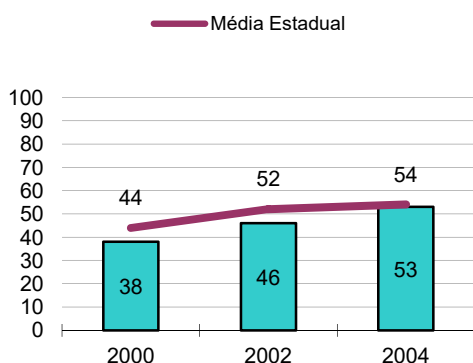
Salto Grande superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Escolaridade

Salto Grande ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 492^a

2004 – 400^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental aumentou de 54,9% para 69,1%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 93,6% para 98,4%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo diminuiu de 29,3% para 22,7%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 89,8% para 95,0%.

O município realizou avanços nesta dimensão, somando vários pontos nesse escore no período, embora tenha mantido seu índice inferior à média estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	8.764
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	97,14
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	10.954
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	97,01
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	37,83
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	32,37
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	26,81
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,020
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	355 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	19 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

275^a

Riqueza

251^a

Longevidade

400^a

Escolaridade

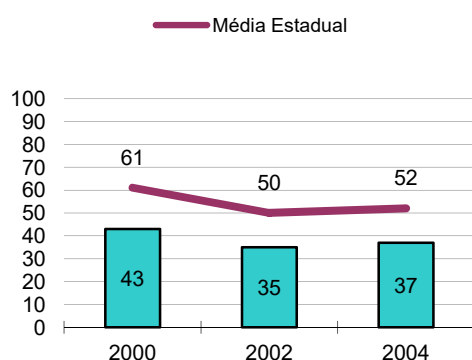
Santa Cruz do Rio Pardo

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Santa Cruz do Rio Pardo classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

Santa Cruz do Rio Pardo ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 269^a

2004 – 263^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,4 MW para 7,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,7 MW para 1,8 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 657 para R\$ 656;

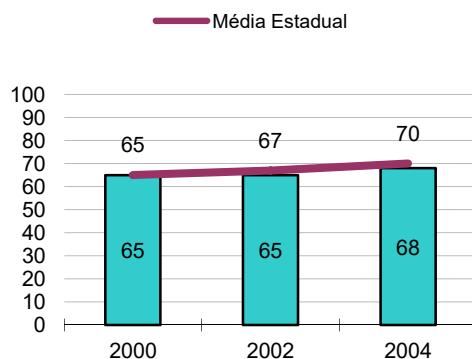
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 7.594 para R\$ 7.347.

Santa Cruz do Rio Pardo somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Santa Cruz do Rio Pardo ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 422^a

2004 – 404^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) variou de 15,7 para 15,4;

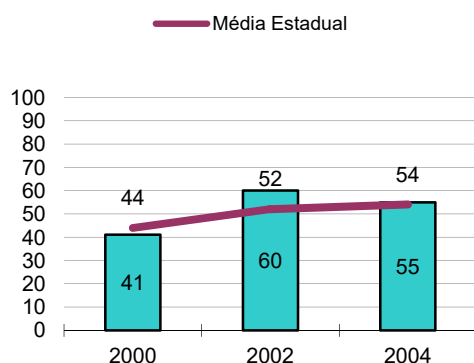
- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 22,8 para 20,9;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,6 para 1,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 38,4 para 39,3.

Santa Cruz do Rio Pardo realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Santa Cruz do Rio Pardo ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:
2002 – 116^a
2004 – 363^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 72,6% para 70,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 98,4% para 94,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 44,8% para 39,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 82,7% para 78,1%.

O município retrocedeu nesta dimensão, bem como sua posição relativa nesse ranking, embora o escore desse indicador tenha ficado acima do nível médio estadual.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	42.947
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	572,99
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	13.432
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	556,22
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	196,44
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	175,72
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	184,06
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,116
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	121 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	4 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de riqueza e longevidade, em oposição à queda do indicador de escolaridade. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

263^a

Riqueza

404^a

Longevidade

363^a

Escolaridade

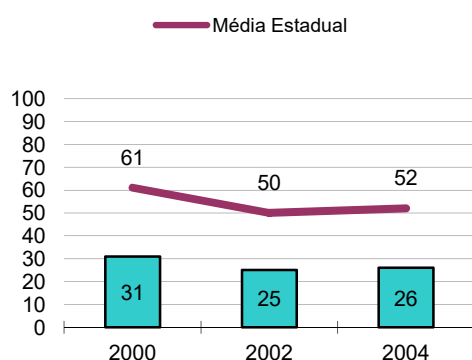
São Pedro do Turvo

Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, São Pedro do Turvo classificou-se no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores sociais (longevidade ou escolaridade).

São Pedro do Turvo ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 564^a

2004 – 558^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,0 MW para 4,2 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,3 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 579 para R\$ 611;

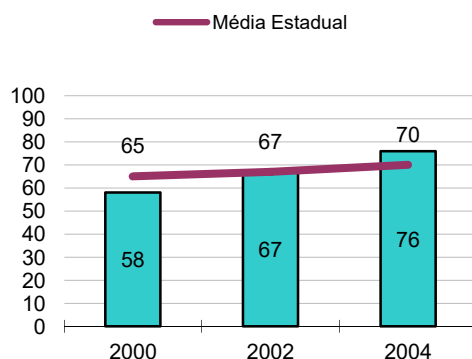
- o valor adicionado per capita cresceu de R\$ 5.468 para R\$ 6.482.

São Pedro do Turvo somou um ponto em seu escore de riqueza no último período, situado abaixo do nível médio estadual, e avançou algumas posições nesse ranking.

São Pedro do Turvo ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 386^a

2004 – 109^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 20,8 para 18,1;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) reduziu-se de 24,1 para 12,9;

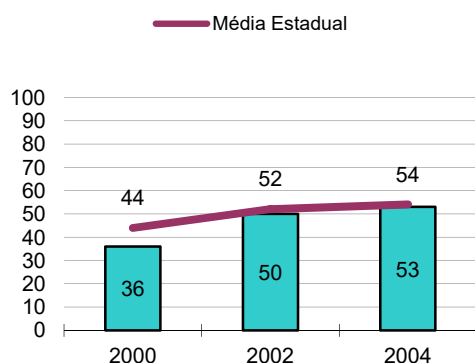
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,1 para 0,7;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 31,8 para 33,2.

São Pedro do Turvo superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

São Pedro do Turvo ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 408^a
2004 – 419^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 70,1% para 73,3%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 95,2% para 96,6%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 27,9% para 29,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 75,8% para 76,6%.

São Pedro do Turvo somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	6.949
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	81,14
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	11.662
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	80,67
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	54,47
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	4,80
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	21,40
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,016
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	386 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	21 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade superou a média do Estado, porém o de escolaridade ficou abaixo da média estadual.

Ranking 2004

558^a

Riqueza

109^a

Longevidade

419^a

Escolaridade

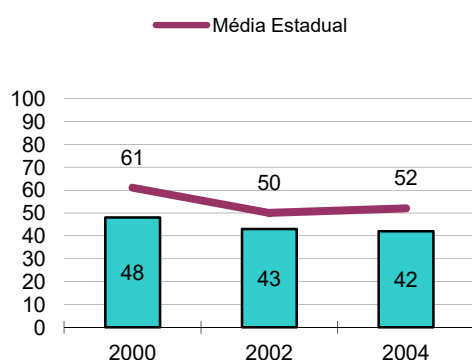
Tarumã

Tarumã, que em 2002 pertencia ao Grupo 1, classificou-se em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Tarumã ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 108^a

2004 – 153^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 13,9 MW para 14,5 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial manteve-se em 1,6 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 916 para R\$ 898;

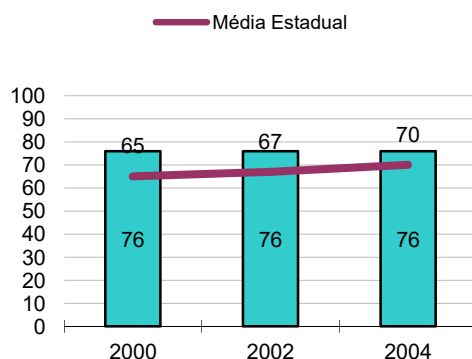
- o valor adicionado per capita decresceu de R\$ 25.535 para R\$ 16.079.

Tarumã reduziu seu escore nesta dimensão, ficando abaixo do nível médio estadual, e retrocedeu nesse ranking em consequência do menor desempenho dos indicadores de riqueza no período.

Tarumã ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 88^a

2004 – 105^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 9,6 para 10,9;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 13,3 para 9,1;

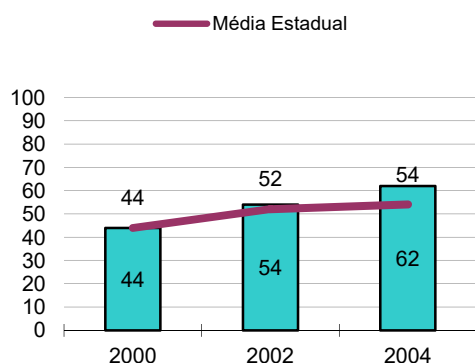
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) cresceu de 0,9 para 1,1;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 41,1 para 44,0.

Tarumã registrou estabilidade no indicador agregado de longevidade, permanecendo acima do escore médio estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Tarumã ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 299^a
2004 – 112^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental elevou-se de 68,4% para 75,4%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 94,6% para 98,5%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 34,4% para 36,3%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 87,2% para 97,8%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	11.296
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	210,80
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	18.805
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	189,28
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	70,68
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	75,23
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	43,37
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,043
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	232 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	13 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município evoluiu no indicador de escolaridade, manteve estável seu escore de longevidade e decresceu o de riqueza. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

153^a

Riqueza

105^a

Longevidade

112^a

Escolaridade

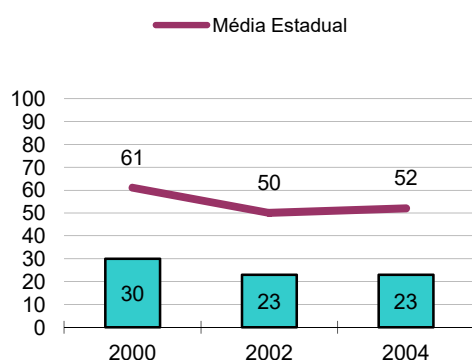
Timburi

Timburi, que em 2002 pertencia ao Grupo 5, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 4, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e com deficiência em um dos indicadores, longevidade ou escolaridade.

Timburi ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 588^a

2004 – 611^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 4,9 MW para 4,3 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial decresceu de 1,2 MW para 1,1 MW;

- o rendimento médio do emprego formal diminuiu de R\$ 684 para R\$ 640;

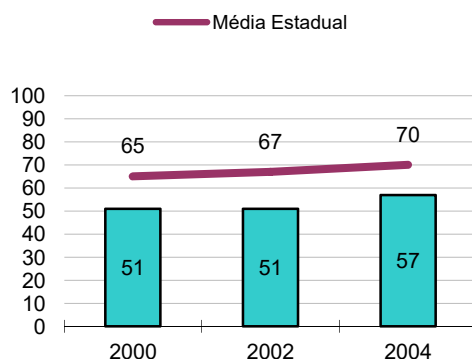
- o valor adicionado per capita elevou-se de R\$ 1.832 para R\$ 3.181.

Timburi registrou estabilidade no indicador agregado de riqueza, permanecendo abaixo da média estadual. Sua posição relativa no conjunto dos municípios piorou nesta dimensão.

Timburi ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 629^a

2004 – 618^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 24,6 para 23,2;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) variou de 31,0 para 30,2;

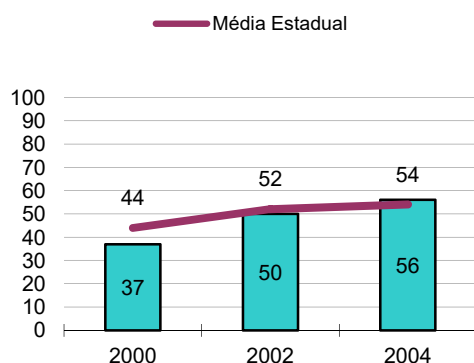
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 2,3 para 1,6;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 45,2 para 38,7.

Timburi realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Timburi ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 395^a
2004 – 313^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 68,2% para 71,0%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 92,7% para 97,1%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo cresceu de 34,3% para 38,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos elevou-se de 76,9% para 79,5%.

O indicador agregado de escolaridade no município aumentou entre 2002 e 2004, situando seu escore acima do nível médio no Estado. Desse modo, o município melhorou sua posição nesse ranking.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	2.683
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	18,42
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	6.865
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	18,60
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	9,05
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	1,44
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	8,11
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,004
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	615 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	47 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços nos indicadores de longevidade e escolaridade e manteve estável seu escore de riqueza. Em termos de dimensões sociais, o escore de longevidade ficou abaixo do nível médio do Estado, enquanto o de escolaridade superou a média estadual.

Ranking 2004

611^a

Riqueza

618^a

Longevidade

313^a

Escolaridade

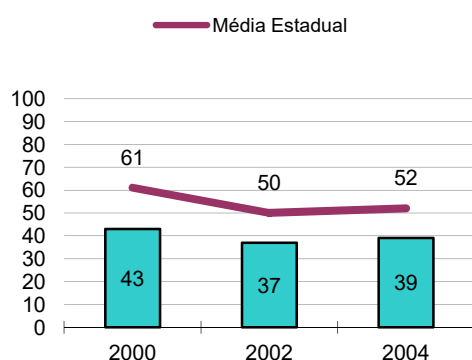
Tupã

Tupã, que em 2002 pertencia ao Grupo 4, registrou avanço na área social e foi classificado em 2004 no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza, mas bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Tupã ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 226^a

2004 – 227^a



Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 9,8 MW para 11,1 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,8 MW para 1,9 MW;

- o rendimento médio do emprego formal variou de R\$ 654 para R\$ 658;

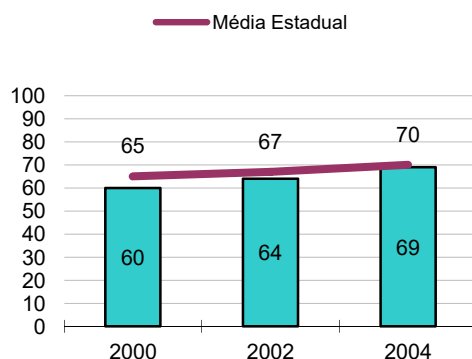
- o valor adicionado per capita variou de R\$ 3.758 para R\$ 3.672.

Embora tenha somado vários pontos nesse escore, o indicador agregado permaneceu abaixo da média estadual e o município perdeu uma posição nesse ranking no período.

Tupã ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 443^a

2004 – 378^a



Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) diminuiu de 20,4 para 17,3;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 22,1 para 17,6;

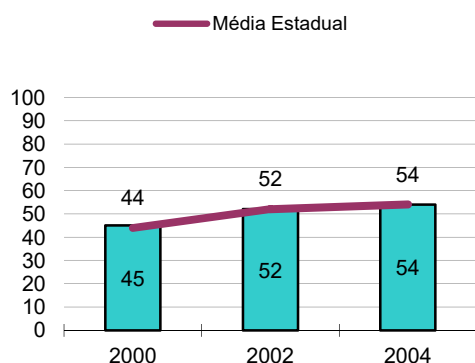
- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) decresceu de 1,6 para 1,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) cresceu de 36,6 para 39,1.

Tupã realizou expressivos avanços nesta dimensão, somando vários pontos no escore, mas permaneceu inferior à média estadual. Com esse desempenho, o município conquistou várias posições no ranking.

Tupã ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 349^a
2004 – 368^a



Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 73,9% para 75,9%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo elevou-se de 91,4% para 93,9%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 47,0% para 48,0%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 50,7% para 48,9%.

Tupã somou vários pontos nesse escore no período igualando-se à média estadual. A despeito desse desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	65.602
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	430,69
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	6.633
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	441,56
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	79,07
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	129,80
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	232,68
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,087
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	148 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	6 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, o nível de longevidade ficou abaixo da média do Estado, enquanto o de escolaridade igualou-se ao valor médio estadual.

Ranking 2004

227^a

Riqueza

378^a

Longevidade

368^a

Escolaridade

Vera Cruz

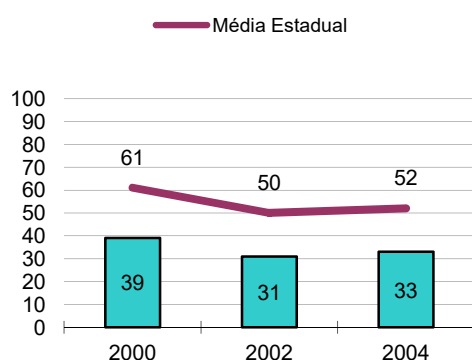
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Vera Cruz classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade.

Riqueza

Vera Cruz ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 399^a

2004 – 378^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 6,8 MW para 7,0 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,6 MW para 1,7 MW;

- o rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 565 para R\$ 614;

- o valor adicionado per capita aumentou de R\$ 2.985 para R\$ 3.178.

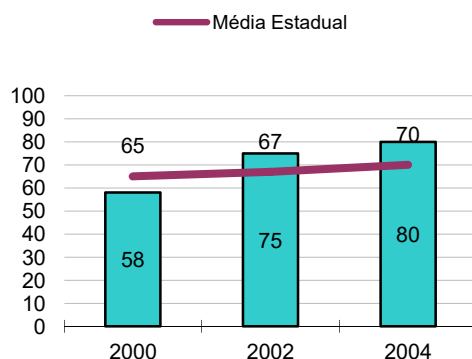
Vera Cruz somou vários pontos em seu escore de riqueza no último período, e avançou várias posições nesse ranking. Entretanto, seu índice manteve-se abaixo do nível médio estadual.

Longevidade

Vera Cruz ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 110^a

2004 – 36^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) decresceu de 10,7 para 7,3;

- a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) decresceu de 8,5 para 7,3;

- a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 1,5 para 1,1;

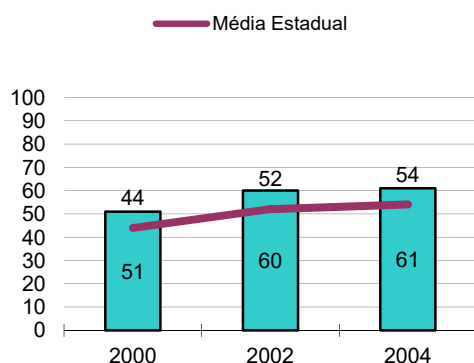
- a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) reduziu-se de 43,8 para 39,7.

Vera Cruz superou a média estadual no escore de longevidade e avançou posições nesse ranking, como resultante da redução nos níveis de mortalidade.

Escolaridade

Vera Cruz ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade:

2002 – 121^a
2004 – 154^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 70,9% para 71,8%;
- o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo variou de 96,8% para 97,8%;
- a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 47,1% para 42,4%;
- a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos aumentou de 83,5% para 90,8%.

Vera Cruz acrescentou um ponto nesse escore no período, ficando acima da média estadual. A despeito deste desempenho favorável, o município perdeu posições no ranking dessa dimensão.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	11.162
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	44,18
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	3.979
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	44,43
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	7,95
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	6,37
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	30,11
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,009
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	499 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	34 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, o município registrou avanços em todos os indicadores. Em termos de dimensões sociais, os escores de longevidade e escolaridade superaram a média do Estado.

Ranking 2004

378^a

Riqueza

36^a

Longevidade

154^a

Escolaridade

Chavantes

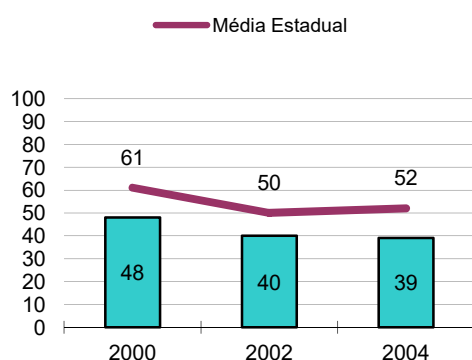
Nas edições de 2002 e 2004 do IPRS, Chavantes classificou-se no Grupo 5, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e indicadores de longevidade e escolaridade insatisfatórios.

Riqueza

Chavantes ocupou as seguintes posições no ranking de riqueza:

2002 – 163^a

2004 – 214^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

- o consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços variou de 9,3 MW para 9,6 MW;
- em 2004, o consumo de energia elétrica por ligação residencial variou de 1,7 MW para 1,8 MW;

– o rendimento médio do emprego formal decresceu de R\$ 848 para R\$ 712;

– o valor adicionado per capita variou de R\$ 12.983 para R\$ 12.814.

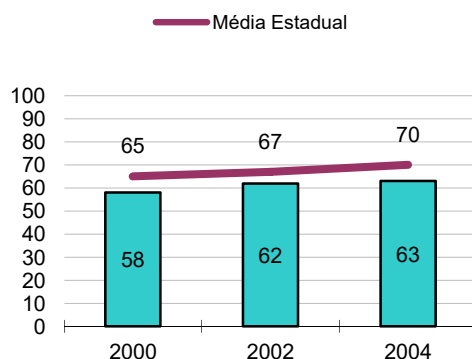
Chavantes reduziu seu escore nesta dimensão, ficando abaixo do nível médio estadual, e retrocedeu nesse ranking em consequência do menor desempenho dos indicadores de riqueza no período.

Longevidade

Chavantes ocupou as seguintes posições no ranking de longevidade:

2002 – 515^a

2004 – 546^a



Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

– a taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) elevou-se de 11,9 para 17,9;

– a taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) diminuiu de 21,8 para 19,4;

– a taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) diminuiu de 2,1 para 1,6;

– a taxa de mortalidade das pessoas com 60 anos e mais (por mil habitantes) variou de 49,2 para 48,0.

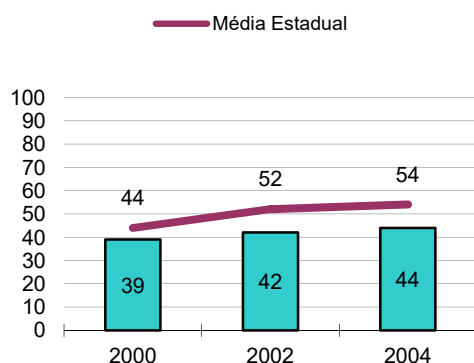
Chavantes somou um ponto nesse escore no período, permanecendo abaixo da média estadual. Com esse desempenho, piorou sua colocação nesse ranking.

Escolaridade

Chavantes ocupou as seguintes posições no ranking de escolaridade: Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2002-2004:

2002 – 551^a

2004 – 586^a



– a proporção de pessoas de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental variou de 55,1% para 57,6%;

– o percentual de pessoas de 15 a 17 anos com pelo menos 4 anos de estudo cresceu de 90,6% para 96,8%;

– a proporção de pessoas de 18 a 19 anos com ensino médio completo variou de 20,0% para 18,6%;

– a taxa de atendimento à pré-escola entre as crianças de 5 a 6 anos variou de 98,1% para 89,5%.

Chavantes somou vários pontos nesse escore. Entretanto, permaneceu abaixo da média estadual e piorou sua colocação nesse ranking no período.

Indicadores Econômicos

População total ⁽¹⁾ em 2004 (habitantes)	12.377
Produto Interno Bruto ⁽²⁾ - 2003 (em milhões de reais)	188,08
Produto Interno Bruto <i>per Capita</i> ⁽³⁾ - 2003 (em reais)	15.189
Valor Adicionado Total - 2003 (em milhões de reais)	190,94
Valor Adicionado da Agropecuária - 2003 (em milhões de reais)	23,00
Valor Adicionado da Indústria - 2003 (em milhões de reais)	127,73
Valor Adicionado dos Serviços - 2003 (em milhões de reais)	40,22
Contribuição do Produto Interno Bruto do Município no Total do Estado - 2003 (%)	0,038
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno Bruto Estadual - 2003	253 ^a
Posição Ocupada pelo Município em Relação ao Produto Interno da sua RA - 2003	14 ^a

Fonte: Fundação Seade; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

(1) População projetada pela Fundação Seade.

(2) O PIB do Município é estimado subtraindo do VA total o dummy financeiro e somando os impostos.

(3) A população total utilizada para o cálculo do PIB *per capita* é a disponibilizada pelo IBGE para possibilitar a comparação entre os municípios brasileiros.

Síntese

No âmbito do IPRS, os indicadores de longevidade e escolaridade evoluíram, em oposição à queda no indicador de riqueza. Em termos de dimensões sociais, os níveis de longevidade e de escolaridade ficaram abaixo da média do Estado.

Ranking 2004

214^a

Riqueza

546^a

Longevidade

586^a

Escolaridade